

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Fluminense

Relatório parcial de Autoavaliação Institucional 2022

Campus Quissamã

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur de Carvalho Arêas

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline Naked Chalita Falquer

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA, ESPORTE E DIVERSIDADE

Catia Cristina Brito Viana

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

José Augusto Ferreira da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Batista Gomes

DIRETOR EXECUTIVO

Helder Siqueira Carvalho

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alline Sardinha Cordeiro Morais

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Maurício Guimaraes Vicente

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Juliana Lima Gomes Cardoso

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ronaldo Amaral Santos

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Marcelo da Silva Peixoto

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fernando Antônio Abrantes Ferrara

**DIRETOR DOCENTE DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
NA EDUCAÇÃO**

Breno Fabrício Terra Azevedo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Titular/Suplente

Campus Avançado Cambuci

Segmento docente: *Mila Vieira da Rocha /*

Segmento técnico administrativo: *Verônica Gonçalves Borges Nogueiras/*

Segmento discente: */*

Campus Avançado Maricá

Segmento docente: */*

Segmento técnico administrativo: */*

Segmento discente: */*

Campus Avançado São João da Barra

Segmento docente: *Thiago Barcelos Castilhos / Maria Lucia Ravela Nogueira da Silva Nunes*

Segmento técnico administrativo: *Elaine Passos Pereira / Caiane Cavalheiro Lopes*

Segmento discente: *Camille Monteiro Barros / Gabriel Rodrigues Sales*

Campus Bom Jesus do Itabapoana

Segmento docente: *Fabrcio Barros Gonçalves / Alisson Rodrigues Jordão*

Segmento técnico administrativo: *Samarony Machado Borges/ Blenda Defante Terra*

Segmento discente: *Dara Ribeiro da Silva/ Letícia de Oliveira Marssola*

Campus Cabo Frio

Segmento docente: *Adriana Paula Slongo Marcussi/*

Segmento técnico administrativo: *Lygia Gottgroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira / Amanda Cerqueira de Almeida*

Segmento discente: *Débora Pinto de Oliveira Santos/*

Campus Campos Centro

Segmento docente: *Bianca de Souza Areas Araujo/ Guilherme Vieira Dias*

Segmento técnico administrativo: *Tatiana Pereira Sodré/ Rosenilda da Silva Pereira Cardoso*

Segmento discente: *Gabriela Ricciardi Guimarães/ Matheus Mondaini Alegre de Miranda*

Campus Campos Guarus

Segmento docente: *Lilian Peixoto Faria/*

Segmento técnico administrativo: *Marcelo Cardoso da Silva/*

Segmento discente: *Wictor Hugo França de Lima/ Lidiane de Azeredo Nunes*

Campus Itaperuna

Segmento docente: *Elias Freire de Azeredo/ Mariana Abreu Gualhano*

Segmento técnico administrativo: *Pablo de Souza Boechat Coelho/ Bruna Grazielle Correa Machado*

Segmento discente: *Juan Carlos Souza de Miranda /*

Campus Macaé

Segmento docente: *Fernanda Costa Demier Rodrigues/*

Segmento técnico administrativo: *Gabriel Nascimento Marcos da Rocha/ Josiany Resende Vilas Boas*

Segmento discente: *Willyan carvalho do nascimento / Kelly jaqueline martins dos santos*

Campus Quissamã

Segmento docente: *Rafael da Silva Costa/ Isaac Rosieri Santiago de Oliveira*

Segmento técnico administrativo: *Ana Leticia de Souza Candido da Silva/ Roberta Riffan Pessanha Maia*

Segmento discente: *Jocimar de Carvalho Barcelos/ Emerson Rocha de Paula*

Campus Santo Antônio de Pádua

Segmento docente: *Juliana Layber Mota Engelhardt/ Luciano Ferreira Machado*

Segmento técnico administrativo: /

Segmento discente: /

Reitoria

Segmento técnico administrativo: *Leandro da Silva Maciel/ Fernando Rufino de Barros*

Representante da Sociedade Civil

Núcleo I: *Luciana Coutinho Daniel Vicente*

Núcleo II: *Martha Castori Barroso*

Núcleo III: *Helena Lima da Costa*

Núcleo IV: *Romilda de Fatima Suinka de Campos*

Representante da Área de Ensino da Reitoria

Francesco Lugli / Rayanna Maciel Gomes

Representante da Área de Desenvolvimento Institucional ou Planejamento da Reitoria

Rafael Marcio da Silva/ Raísa Moreira de Lemos Nogueira

Representante da Gestão da Reitoria

Alline Sardinha Cordeiro Moraes / Inez Barcellos de Andrade

Sumário

1. INTRODUÇÃO	9
2.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	13
2.2 - TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS	16
3. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	17
3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
3.1.1 Eixo: Caracterização do respondente	18
3.1.1.1 Dimensão: Caracterização profissional	18
3.1.2 Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional.....	20
3.1.2.1 Dimensão: Gestão Estratégica	20
3.1.2.1.1 Macroprocesso: Função social.....	20
3.1.2.1.2 Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento	21
3.1.2.1.3 Macroprocesso: Transparência e descentralização.....	23
3.1.2.1.4 Macroprocesso: Planejamento estratégico	25
3.1.2.2 Dimensão: Comunicação e eventos	27
3.1.2.2.1 Macroprocesso: Comunicação interna	27
3.1.2.2.2 Macroprocesso: Comunicação externa	29
3.1.2.2.3 Macroprocesso: Eventos.....	30
3.1.3 Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação.....	32
3.1.3.1 Dimensão: Ensino.....	32
3.1.3.1.1 Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino	32
3.1.3.2 Dimensão: Extensão.....	35
3.1.3.2.1 Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão	35
3.1.3.3 Dimensão: Pesquisa e Inovação	37
3.1.3.3.1 Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa	37
3.1.3.4 Dimensão: Apoio ao discente	38
3.1.3.4.1 Macroprocesso: Atendimento ao discente.....	38
3.1.4 Eixo: Políticas de Gestão	41
3.1.4.1 Dimensão: Gestão de pessoal	41
3.1.4.1.1 Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.	41
3.1.5 Eixo: Políticas de Infraestrutura	46
3.1.5.1 Dimensão: Engenharia e infraestrutura.....	46

3.1.5.1.1	Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.....	46
3.1.5.2	Dimensão: Tecnologia da informação.....	53
3.1.5.2.1	Macroprocesso: Adequações da T.I.	53
3.1.6	Eixo: Avaliação Institucional.....	57
3.1.6.1	Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional.....	57
3.1.6.1.1	Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional	57
4.	ANÁLISE DE QUARTIS	61
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73
6.	REFERÊNCIAS.....	74

Índice de Tabelas

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	11
Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	14
Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.	15
Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.	15
Tabela 5: Indicadores distribuídos por área e ranking médio.	61
Tabela 6: Resultado da análise de quartis e priorização dos itens listados na tabela 5.	62

Índice dos gráficos

Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações dos últimos 5 anos.	18
Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.	18
Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).	19
Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.	19
Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.	19
Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.	20
Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica.	20
Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.	21
Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	21
Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	21
Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	22
Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	22
Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.	22
Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.	23
Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.	23
Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	23
Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	24
Gráfico 18: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	24
Gráfico 19: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	24
Gráfico 20: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	25
Gráfico 21: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	25
Gráfico 22: Conhecimento em relação ao PDI.	25
Gráfico 23: Conhecimento da missão do IFFluminense.	26
Gráfico 24: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	26
Gráfico 25: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	26
Gráfico 26: Satisfação geral em relação à instituição.	27
Gráfico 27: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.	27
Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados eficientes.	28
Gráfico 29: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.	28
Gráfico 30: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.	28
Gráfico 31: Ouvidoria da instituição.	29
Gráfico 32: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.	29
Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	29
Gráfico 34: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	30
Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	30
Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	30
Gráfico 37: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.	31
Gráfico 38: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.	31

Gráfico 39: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.....	31
Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa.	32
Gráfico 41: A aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.....	32
Gráfico 42: Avaliaram a aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.	33
Gráfico 43: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	33
Gráfico 44: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	33
Gráfico 45: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	34
Gráfico 46: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.....	34
Gráfico 47: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.....	34
Gráfico 48: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.	35
Gráfico 49: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.....	35
Gráfico 50: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.	36
Gráfico 51: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.	36
Gráfico 52: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.....	36
Gráfico 53: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	37
Gráfico 54: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	37
Gráfico 55: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.	37
Gráfico 56: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.....	38
Gráfico 57: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.	38
Gráfico 58: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.	38
Gráfico 59: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.....	39
Gráfico 60: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.	39
Gráfico 61: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.	40
Gráfico 62: Disposição das informações acadêmicas.	40
Gráfico 63: Avaliaram a disposição das informações acadêmicas.....	41
Gráfico 64: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	41
Gráfico 65: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	42
Gráfico 66: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.	42
Gráfico 67: Reconhecimento de habilidades e competências.....	42
Gráfico 68: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.	43
Gráfico 69: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.....	43
Gráfico 70: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.....	43
Gráfico 71: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.	44
Gráfico 72: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.	44
Gráfico 73: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	44
Gráfico 74: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	45
Gráfico 75: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.....	45
Gráfico 76: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.....	45
Gráfico 77: Satisfação geral em relação ao trabalho.....	46

Gráfico 78: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.	46
Gráfico 79: Biblioteca quanto às instalações.	47
Gráfico 80: Avaliaram as bibliotecas quanto às instalações.	47
Gráfico 81: Salas de aulas quanto às instalações.	47
Gráfico 82: Avaliaram as salas de aulas quanto às instalações.	48
Gráfico 83: Laboratórios quanto às instalações.	48
Gráfico 84: Avaliaram os laboratórios quanto às instalações.	49
Gráfico 85: Cantina quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.	49
Gráfico 86: Avaliaram as cantinas quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.	49
Gráfico 87: Refeitório quanto a adequação às necessidades dos estudantes.	50
Gráfico 88: Avaliaram os refeitórios quanto a adequação às necessidades dos estudantes.	50
Gráfico 89: Auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.	50
Gráfico 90: Avaliaram os auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.	51
Gráfico 91: Espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.	51
Gráfico 92: Avaliaram os espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.	51
Gráfico 93: Banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.	52
Gráfico 94: Avaliaram banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.	52
Gráfico 95: Adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.	52
Gráfico 96: Avaliaram as adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.	53
Gráfico 97: Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional.	53
Gráfico 98: Serviço institucional MOODLE.	54
Gráfico 99: Avaliaram o serviço institucional MOODLE.	54
Gráfico 100: Serviço institucional SUAP.	54
Gráfico 101: Avaliaram o serviço institucional SUAP.	55
Gráfico 102: Serviço institucional RDWeb.	55
Gráfico 103: Avaliaram o serviço institucional RDWeb.	55
Gráfico 104: Internet sem fio (Wi-Fi).	56
Gráfico 105: Avaliaram a internet sem fio (Wi-Fi).	56
Gráfico 106: Acesso aos computadores.	56
Gráfico 107: Avaliaram o acesso aos computadores.	57
Gráfico 108: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.	57
Gráfico 109: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional. ...	58
Gráfico 110: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.	58
Gráfico 111: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.	58
Gráfico 112: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.	59
Gráfico 113: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.	59
Gráfico 114: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	59
Gráfico 115: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	60

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos de uma comunidade acadêmica, visando promover a qualidade acadêmica das instituições em todos os seus níveis e de acordo com sua missão. Tendo como objetivo central a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social (INEP, 2004).

Ainda de acordo com o Instituto, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação (realizada internamente nas instituições) e a Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo INEP).

Este é um relatório parcial da Autoavaliação do IFFluminense referente ao ano de 2022, primeiro ano do ciclo 2022-2023-2024. A Autoavaliação Institucional compreende uma pesquisa coordenada pela CPA do IFFluminense, por meio de questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de ensino tais como docentes, discentes, técnicos e administrativos, equipes técnico-pedagógicas e gestores.

O principal objetivo desta pesquisa é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. No âmbito do Ministério da Educação (MEC) a Avaliação Institucional encontra-se bastante pautada no SINAES, o qual foi concebido para a educação superior, mas pode ser adaptado para os demais níveis da educação. O SINAES tem como principal objetivo promover a melhoria da qualidade da educação por meio da expansão da oferta, eficácia institucional, responsabilidades sociais, efetividade acadêmica e social.

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e, este ano, o instrumento de avaliação considerou os seguintes eixos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Planejamento e Avaliação);

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Responsabilidade Social da Instituição);

Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Comunicação com a Sociedade e Política de Atendimento aos Discentes);

Eixo 4: Políticas de Gestão (Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, Dimensão e Sustentabilidade Financeira);

Eixo 5: Infraestrutura Física.

As dimensões e macroprocessos relacionados a cada um dos Eixos estão descritos na Tabela 1. A pesquisa possui um caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Eixos	Dimensões	Macroprocessos
Caracterização do Respondente	Caracterização Profissional	Tempo de trabalho, setor, cargo, função, titulação, lotação, cursos.
Políticas de Desenvolvimento Institucional	Gestão Estratégica	Função social, Órgãos colegiados e de assessoramento, Transparência e descentralização, Planejamento Estratégico.
	Comunicação e Eventos	Comunicação interna; Comunicação externa; Eventos.
Políticas Acadêmicas e de Inovação	Ensino	Políticas institucionais de ensino.
	Extensão	Articulações e atuação das ações de Extensão.
	Pesquisa e Inovação	Articulação e atuação da área de pesquisa.
	Apoio ao discente	Atendimento ao discente.
Políticas de Gestão	Gestão de Pessoal	Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc..
Políticas de Infraestrutura	Engenharia e Infraestrutura	Adequações dos espaços físicos e virtuais, Satisfação quanto aos espaços de convivência.
	Tecnologia da Informação	Adequações da T.I.
Avaliação Institucional	Contribuições para Avaliação Institucional	Contribuições gerais para Avaliação Institucional.

Neste ano, a estrutura do instrumento de avaliação também foi constituída por questões que se relacionam com o PDI 2018-2022 (metas do PDI) e com o processo ensino e aprendizagem.

De acordo com o Capítulo II, Art 6º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (RESOLUÇÃO N.º 57, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021), a CPA, órgão responsável pelo processo de avaliação institucional no IFF, é composta por:

- I - 01 (um) representante titular do corpo docente e respectivo suplente de cada unidade;
- II - 01 (um) representante titular do corpo técnico-administrativo e respectivo suplente de cada unidade;
- III - 01 (um) representante titular do corpo discente e respectivo suplente de cada unidade;
- IV - 01 (um) representante titular da sociedade civil e respectivo suplente de cada Núcleo;
- V - 01 (um) representante titular da área de Ensino da Reitoria e respectivo suplente;
- VI - 01 (um) representante titular da área de Desenvolvimento Institucional ou Planejamento da Reitoria e respectivo suplente;
- VII - 01 (um) representante titular da gestão da Reitoria e respectivo suplente.

2 - METODOLOGIA

2.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para isto foram enviados e-mails para todos os servidores e estudantes, bem como utilizou-se das mídias sociais e do portal do IFFluminense na Internet. Houve um trabalho de mobilização em todos os campi através da atuação dos membros, Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso. Dentre as principais ações realizadas destacam-se a divulgação da pesquisa durante as aulas, exposição nas reuniões pedagógico-administrativas e na comunicação interna nos campi. Este processo é não identificado, embora o sistema solicite matrícula do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário.

No processo de Autoavaliação Institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos, docentes e estudantes.

Este instrumento foi gerado dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários, conforme apresentados na Tabela 2. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente – notadamente a que segmento pertence, qual a unidade de vinculação/atuação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Atributo	O que significa	Tipos possíveis
Avaliação aplicável	O indicador é aplicável para que tipo de avaliação	Avaliação qualitativa de diretrizes e metas; Avaliação operacional dos setores; Avaliação da infraestrutura; Diagnóstico de ações para o planejamento institucional; Avaliação do desenvolvimento dos estudantes; Avaliação do desempenho didático docente; Diagnóstico de permanência e êxito; Avaliação de cursos; Pesquisa de egressos.
Tipo do indicador	O indicador é quantitativo ou qualitativo	Quantitativo; Qualitativo (autocalculados ou não).
Segmento	O indicador deve ser respondido por quais segmentos	Gestor; ETEP; Docente; Técnico; Estudante; Egresso; Pais; Empresas; Sociedade Civil Organizada.
Dimensão institucional	O indicador deve ser respondido por segmentos (técnicos e gestores) vinculados a quais dimensões institucionais	Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Governança; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão de Pessoal; Gestão Administrativa; Engenharia e Infraestrutura; Tecnologia da Informação.
Unidade administrativa	O indicador é utilizado para avaliar quais unidades e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes vinculados a quais unidades	Reitoria; <i>Campus</i> EAD; <i>Campus</i> com Unidade Produtiva; <i>Campus</i> sem Unidade Produtiva.
Modalidade	O indicador é utilizado para avaliar quais modalidades/cursos e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes que atuam em quais modalidades/cursos	FIC; PROEJA FIC; técnico integrado; técnico integrado EJA; técnico subsequente; licenciatura; tecnologia; engenharia; aperfeiçoamento; especialização; mestrado; doutorado.
Categorias de resposta ao indicador	Quais são os tipos de resposta para o indicador	Conceitos enumerados; Frequência de resposta; Variáveis numéricas; Respostas abertas.

Os indicadores propostos são predominantemente objetivos e são utilizadas as categorias de resposta descritas na Tabela 3.

Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.

Categoria de resposta	Descrição	Tipos de variáveis
Conceitos enumerados	Refletem o grau de concordância, discordância ou desconhecimento acerca dos temas abordados	Escala padrão (única escolha)
Frequência de resposta	Revelam o grau de importância de um conjunto de aspectos sobre um determinado tema abordado	Única escolha ou múltiplas escolhas
Variáveis numéricas	Subsidiaram o acompanhamento de índices e taxas institucionais	Número inteiro, número decimal ou conjunto de variáveis
Respostas abertas	Possibilitam o detalhamento da opinião do respondente e a análise de conteúdo	Texto longo ou texto curto

Os indicadores do tipo conceito enumerado são definidos com a escala padrão apresentada na Tabela 4. Os demais tipos de indicadores são definidos a partir do aspecto ou critério que se propõem a analisar.

Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.

Padrão	Definição
N/C (desconhece)	Quando o respondente NÃO CONHECE o aspecto avaliado e, portanto, não considera pertinente opinar.
1	Quando o aspecto avaliado NÃO EXISTE (embora devesse existir) na percepção do respondente.
2	Quando o aspecto avaliado existe mas é INSUFICIENTE na percepção do respondente.
3	Quando o aspecto avaliado existe e é SUFICIENTE/REGULAR na percepção do respondente.
4	Quando o aspecto avaliado existe e é MUITO BOM na percepção do respondente.
5	Quando o aspecto avaliado existe e é EXCELENTE na percepção do respondente.
N/A (não se aplica)	Quando o aspecto avaliado NÃO SE APLICA ao respondente e, portanto, não deve opinar.

Os padrões N/A e N/C não são contabilizados no cálculo de um eventual índice sintético. Entretanto, requerem uma análise especial, considerando que os indicadores só devem ser aplicados a quem tem propriedade e/ou condições para respondê-los. Alta frequência de respostas desses tipos, em particular a resposta N/C, ensejam, portanto, um destaque para aprofundamento pela gestão para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a necessária transparência não está a contento.

2.2 - TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário de pesquisa provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos se apoiam em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicados aos resultados da pesquisa; e os aspectos qualitativos referem-se a comentários e análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

Para análise dos quartis, foi realizada uma abordagem quantitativa para estabelecer o ranking médio para os indicadores que utilizaram escala padrão. O cálculo do ranking médio se deu por meio da média ponderada dos resultados obtidos pela escala do tipo Likert de 1 a 5, apresentado por Malhotra (2001).

3. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, dividida por tipo de respondente e por campus.

O processo de Autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Indicadores do tipo conceito enumerado foram estratificados, em primeiro momento, num gráfico do tipo pizza nas categorias *avaliaram, desconhecem, não responderame não se aplica* com o objetivo de destacar os respondentes que de fato atribuíram nota ao quesito. E, em segundo momento, apenas para os respondentes que avaliaram o quesito (nota de 1 a 5) foi apresentado em gráficos de barras a distribuição percentual das definições destas notas uma vez que apenas estas contribuem para o cálculo da média a ser considerada na análise dos quartis, método este utilizado para identificação dos itens com prioridade crítica.

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional é formado por todos os discentes, técnico-administrativos, docentes e gestores. Os formulários foram disponibilizados, de forma eletrônica via SUAP, para 648 matrículas de discentes, 11 técnicos-administrativos, 29 docentes e 22 gestores, totalizando um universo com 710 matrículas/registros.

Foram registradas respostas para um total de 32 questionários, sendo 7 estudantes (1,08% do total), 11 docentes (37,93% do total), 4 técnicos-administrativos (36,36% do total) e 10 gestores (45,45% do total). Os docentes e técnicos-administrativos que ocupam cargos de gestão foram contabilizados em gestores nestes resultados.

O gráfico 1 ilustra o comparativo da Autoavaliação dos últimos 3 anos quanto à participação dos diversos segmentos de respondentes com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário.

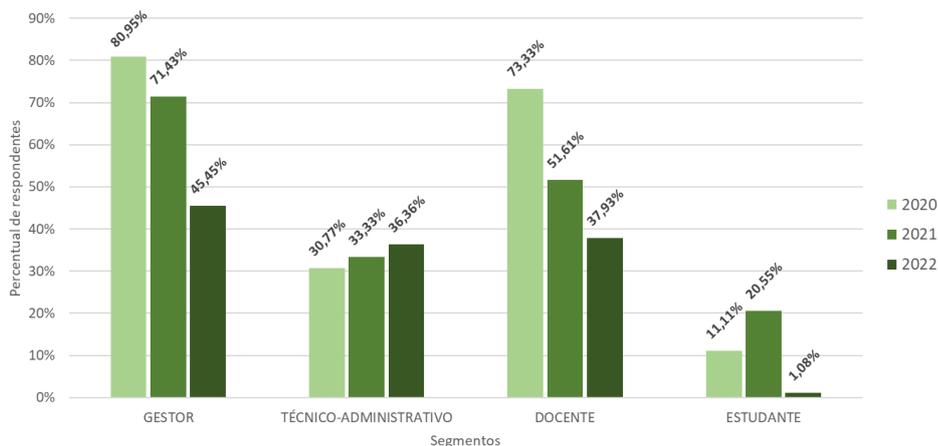


Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações dos últimos 5 anos.

3.1.1 Eixo: Caracterização do respondente

3.1.1.1 Dimensão: Caracterização profissional



Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.

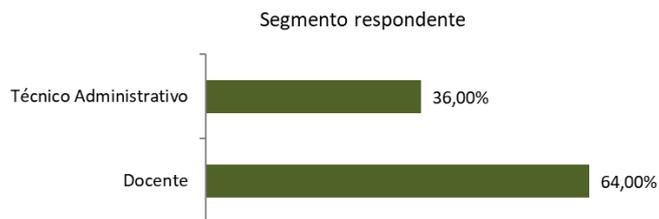


Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).

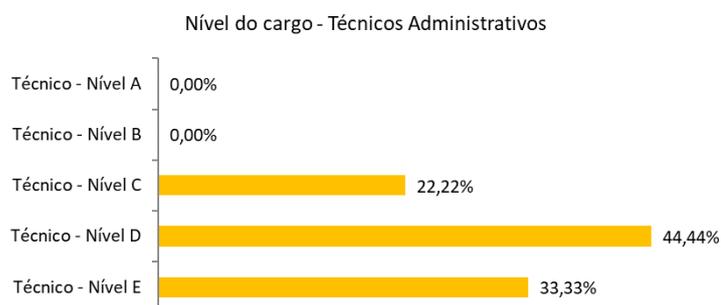


Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.

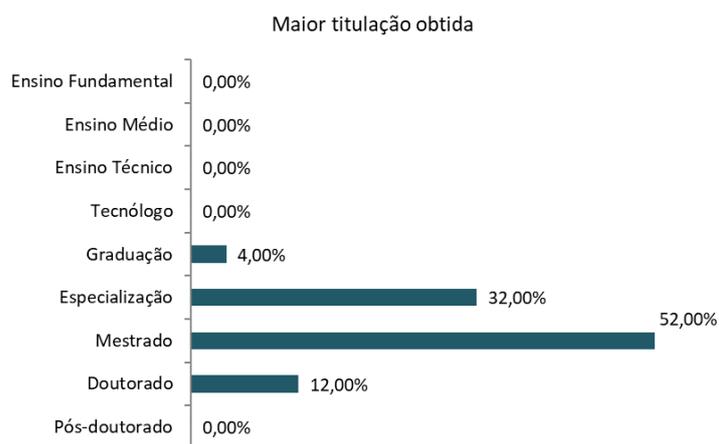


Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.

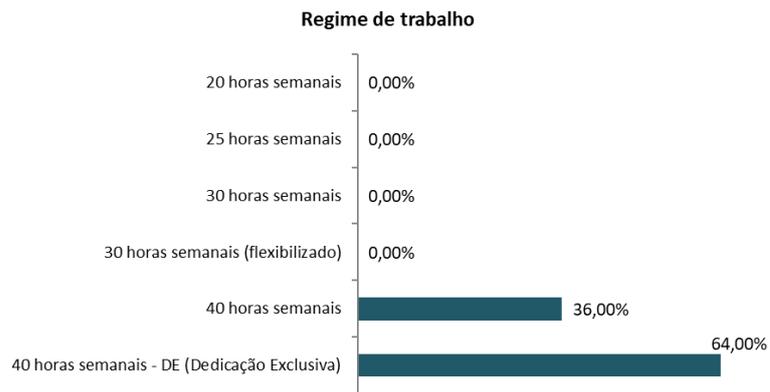


Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.

3.1.2 Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional

3.1.2.1 Dimensão: Gestão Estratégica

3.1.2.1.1 Macroprocesso: Função social

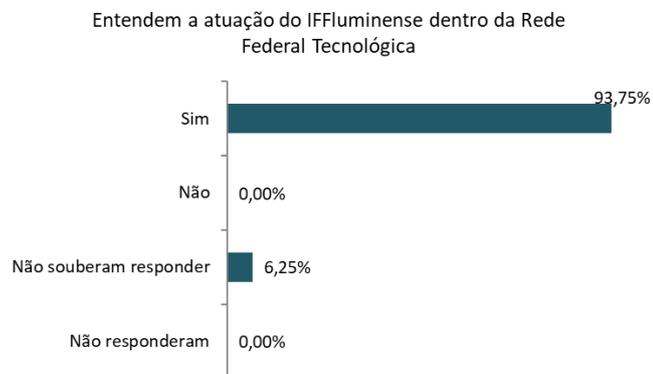


Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica

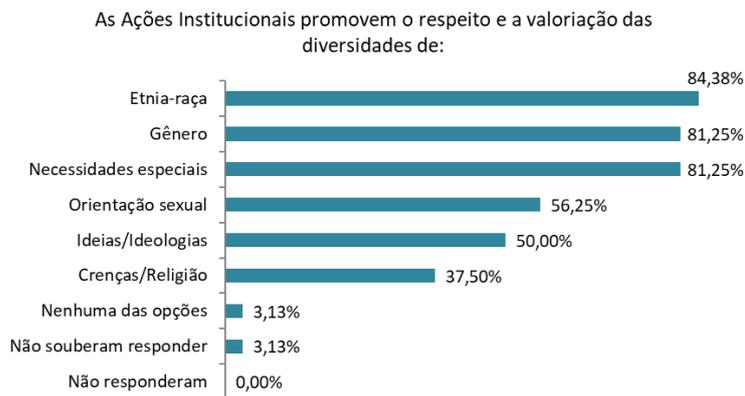


Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.

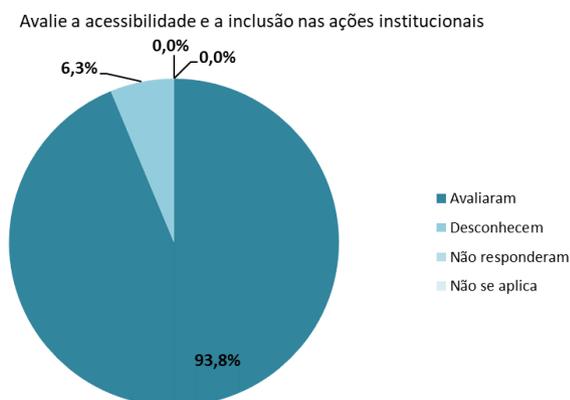


Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

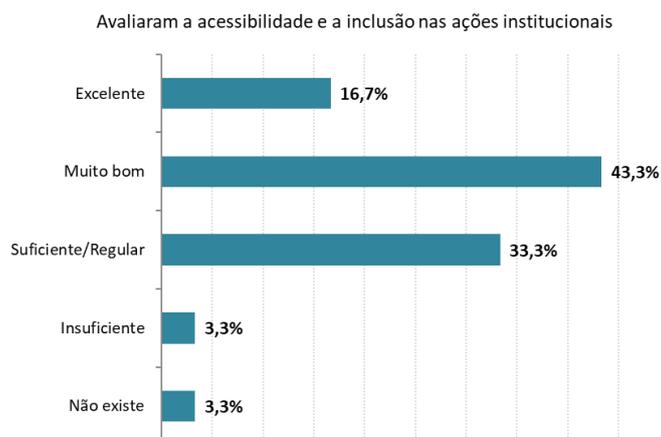


Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

3.1.2.1.2 Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento

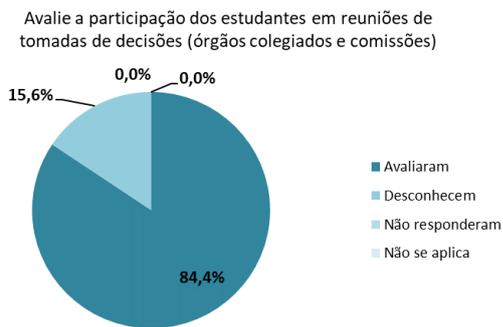


Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

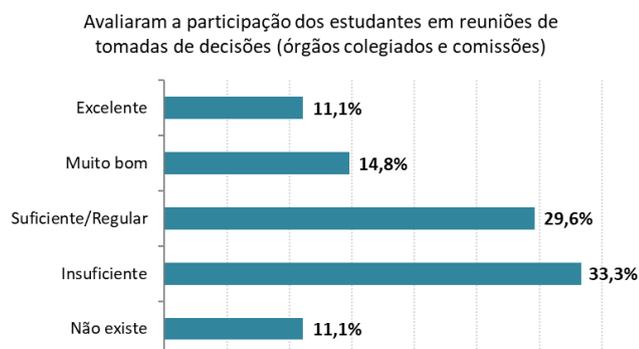


Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

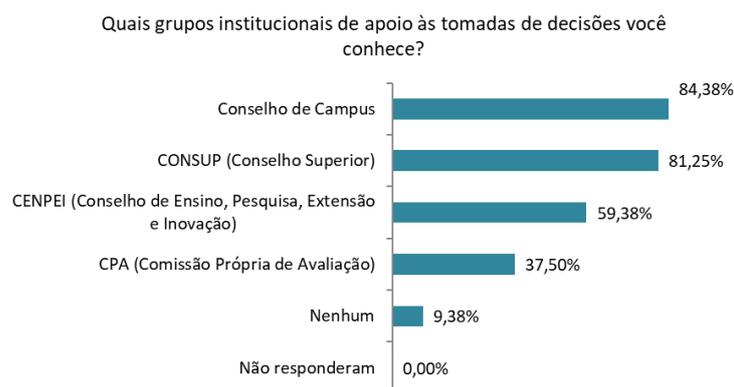


Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.

Avalie a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais

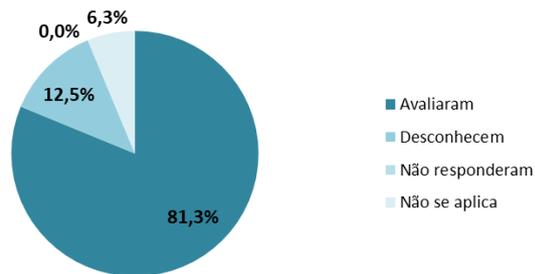


Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais

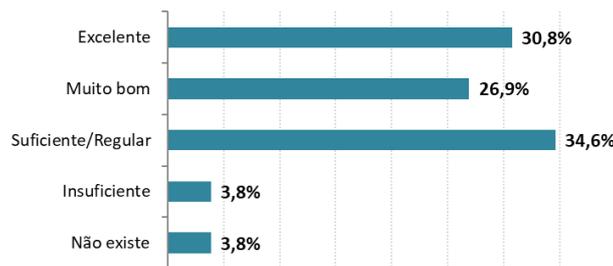


Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

3.1.2.1.3 Macroprocesso: Transparência e descentralização

Avalie a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão

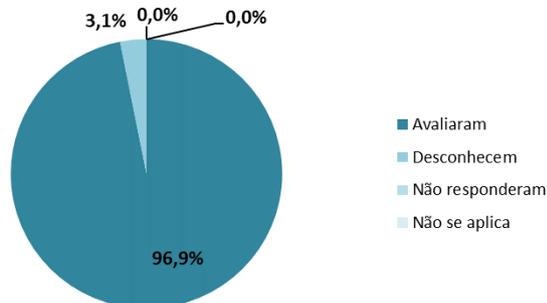


Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.

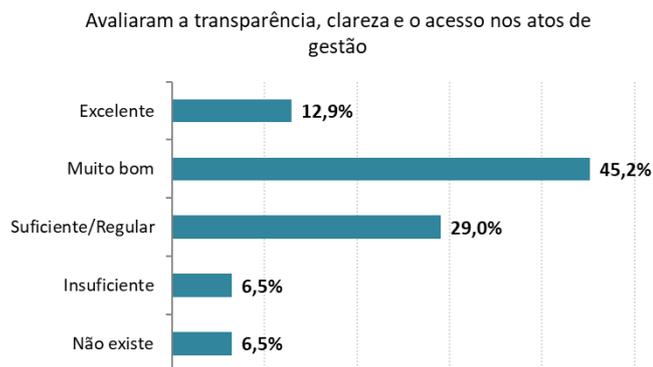


Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.



Gráfico 18: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

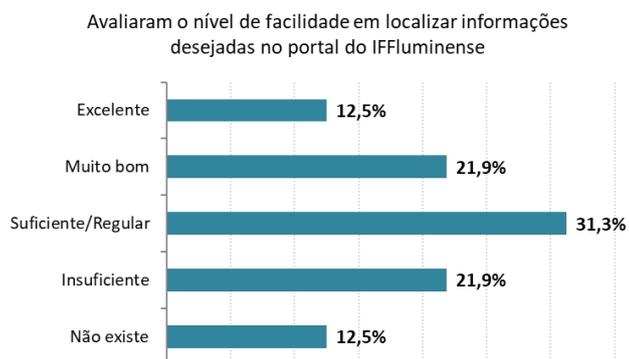


Gráfico 19: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

Avalie a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros

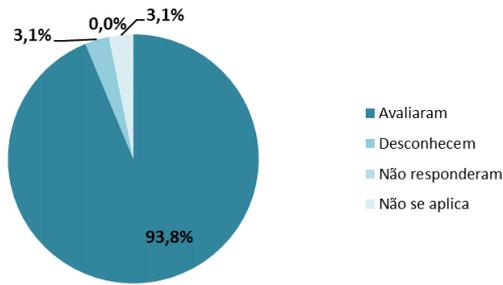


Gráfico 20: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros

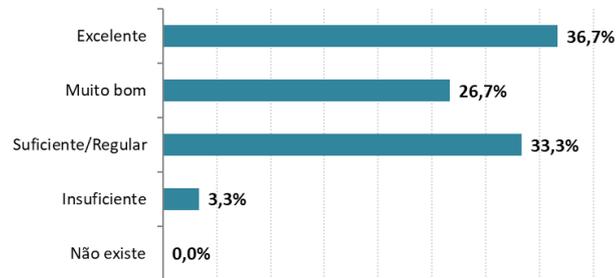


Gráfico 21: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

3.1.2.1.4 Macroprocesso: Planejamento estratégico

Quanto ao seu conhecimento em relação ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do IFFluminense (2018/2022)

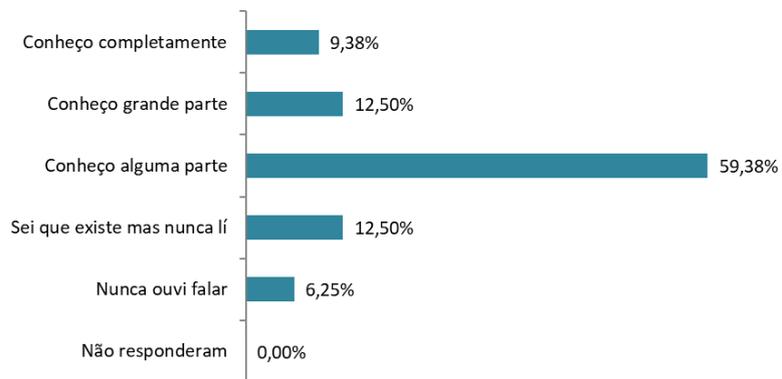


Gráfico 22: Conhecimento em relação ao PDI.

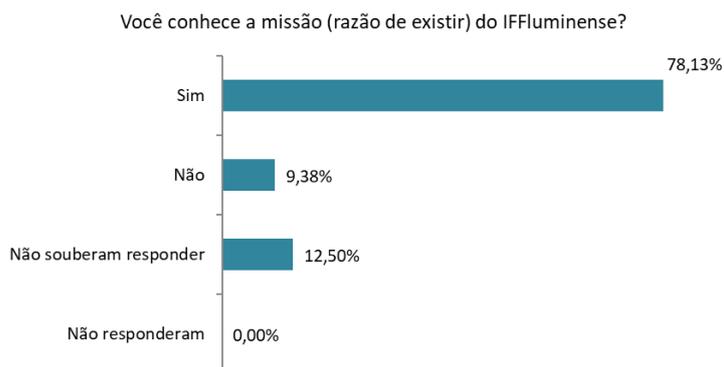


Gráfico 23: Conhecimento da missão do IFFluminense.



Gráfico 24: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

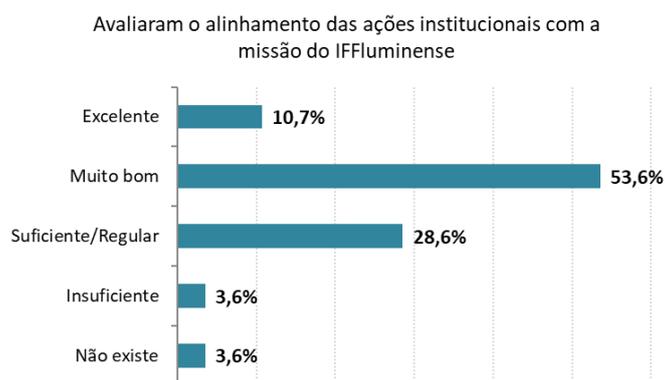


Gráfico 25: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

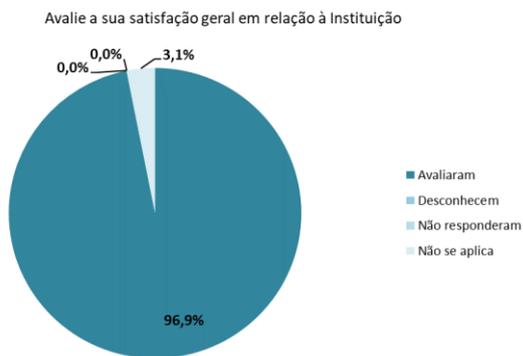


Gráfico 26: Satisfação geral em relação à instituição.



Gráfico 27: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.

3.1.2.2 Dimensão: Comunicação e eventos

3.1.2.2.1 Macroprocesso: Comunicação interna

Marque o(s) canal(is) de comunicação interna que você considera eficiente(s)?

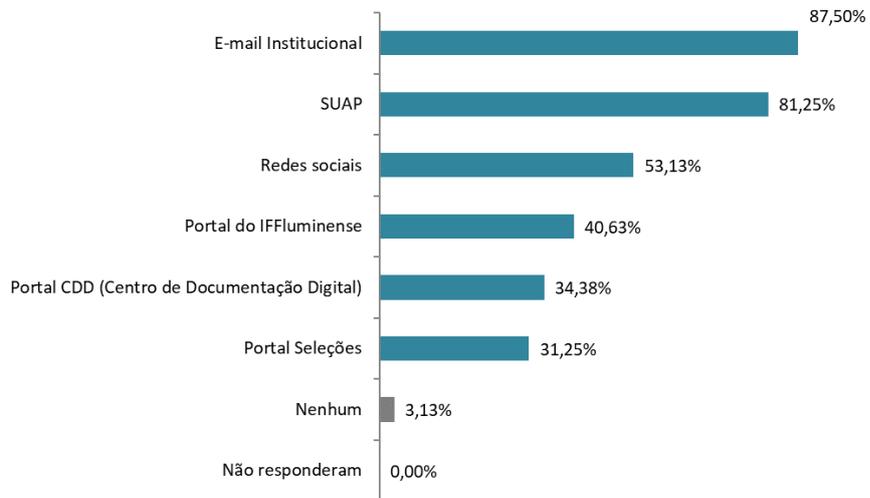


Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados eficientes.

Avalie as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações

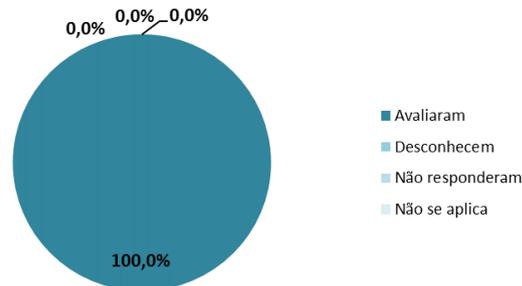


Gráfico 29: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações

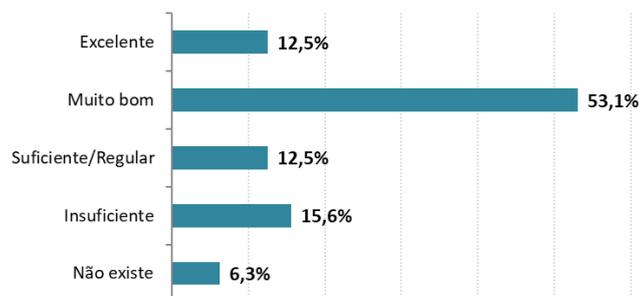


Gráfico 30: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

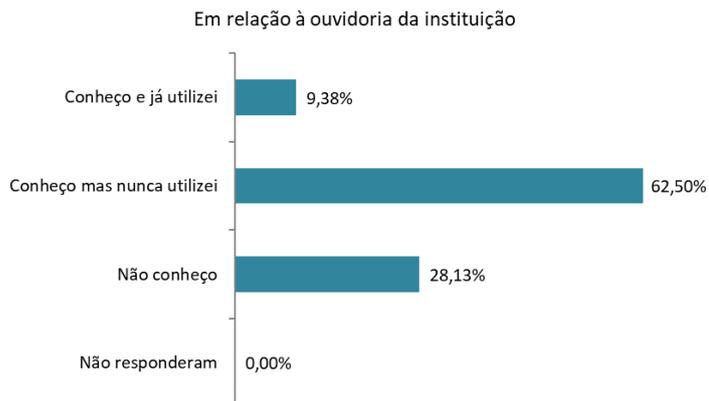


Gráfico 31: Ouvidoria da instituição.

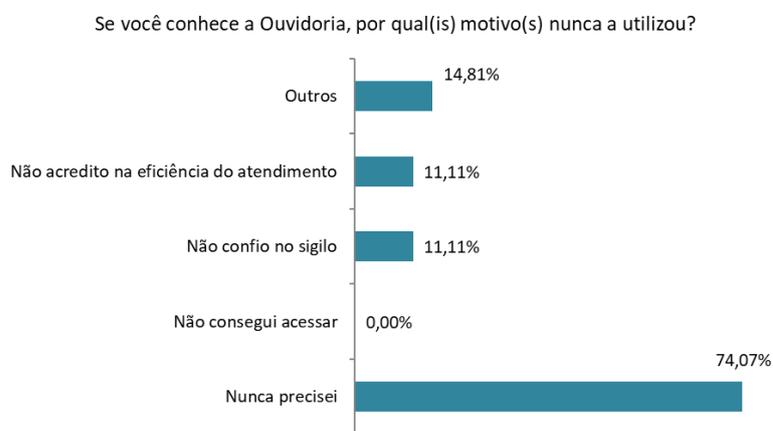


Gráfico 32: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.

3.1.2.2.2 Macroprocesso: Comunicação externa

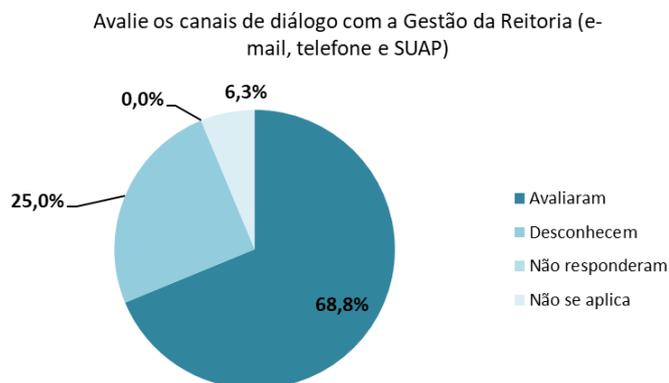


Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

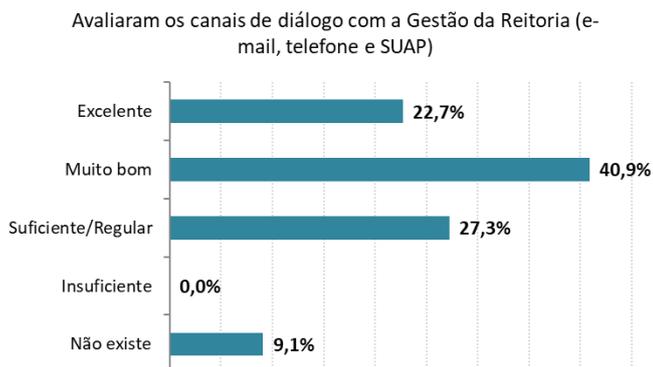


Gráfico 34: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

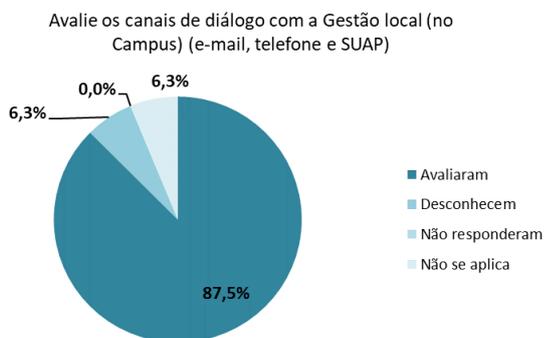


Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

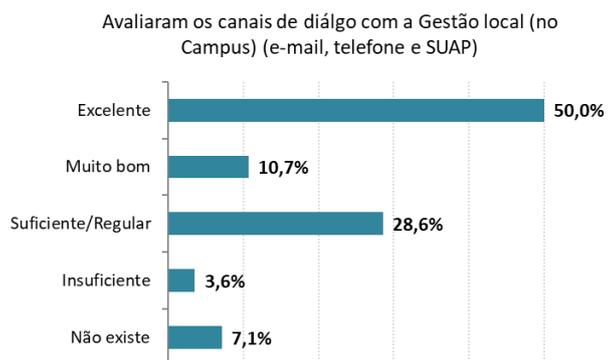


Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

3.1.2.2.3 Macroprocesso: Eventos

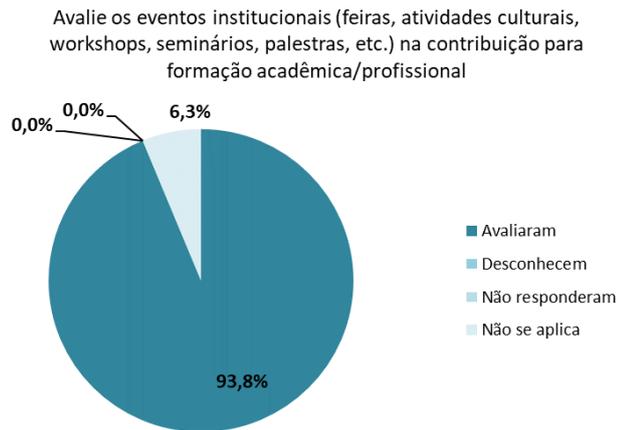


Gráfico 37: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.



Gráfico 38: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.

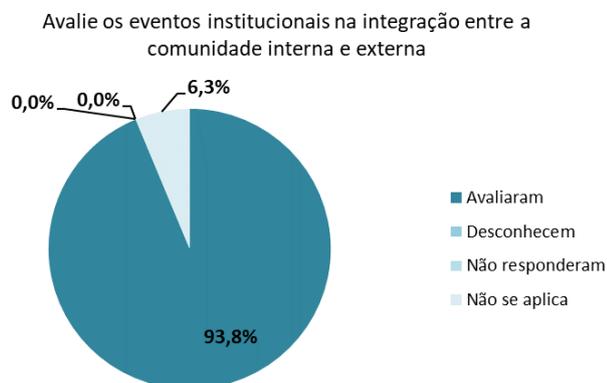


Gráfico 39: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.

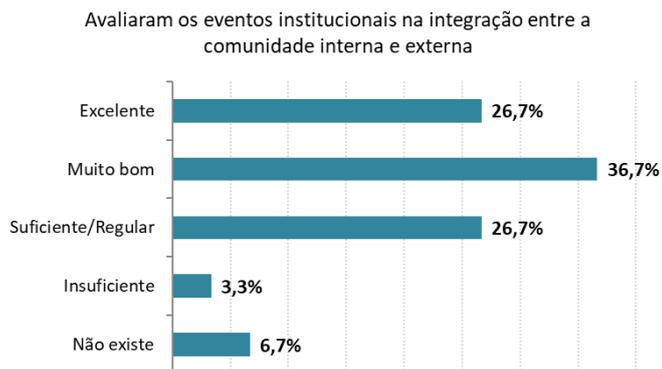


Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa.

3.1.3 Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação

3.1.3.1 Dimensão: Ensino

3.1.3.1.1 Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino

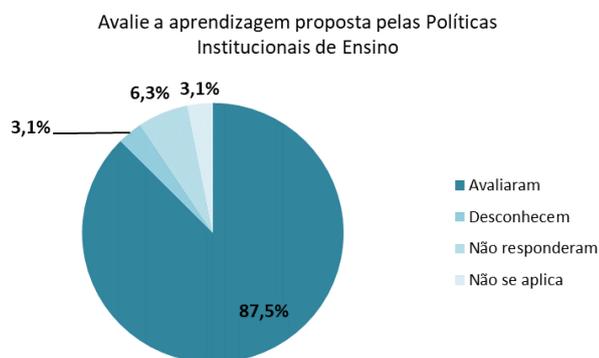


Gráfico 41: A aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

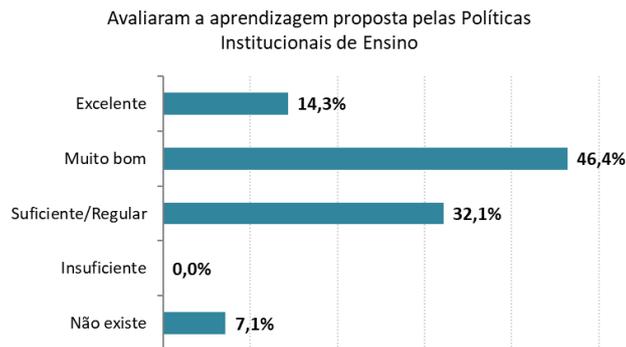


Gráfico 42: Avaliaram a aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

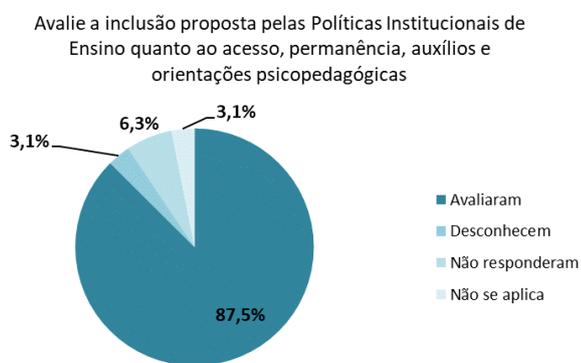


Gráfico 43: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

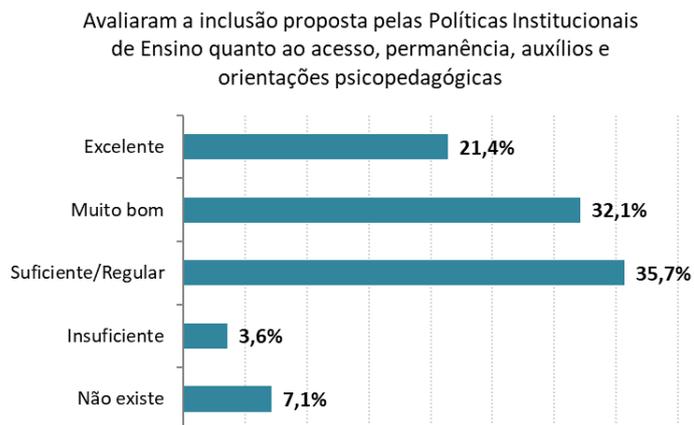


Gráfico 44: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

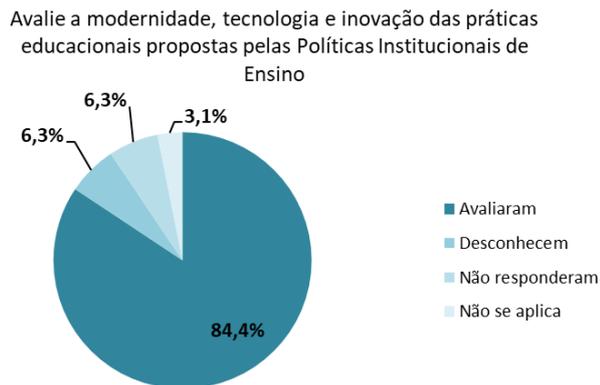


Gráfico 45: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

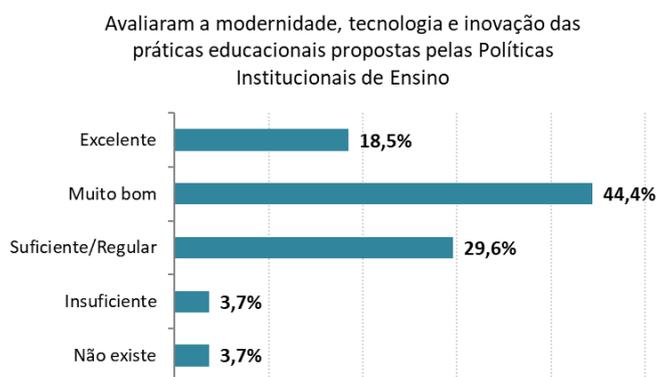


Gráfico 46: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

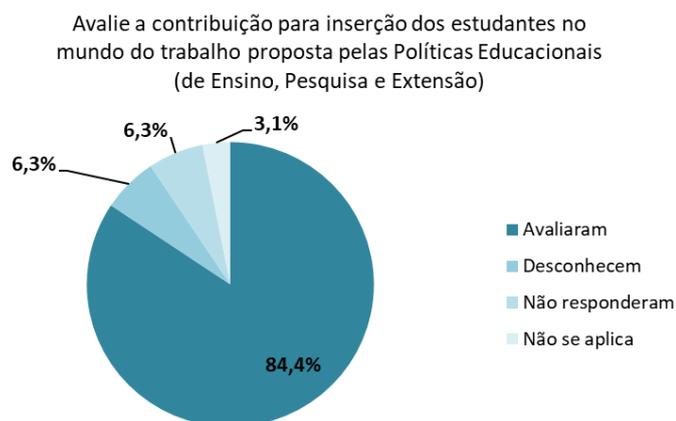


Gráfico 47: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

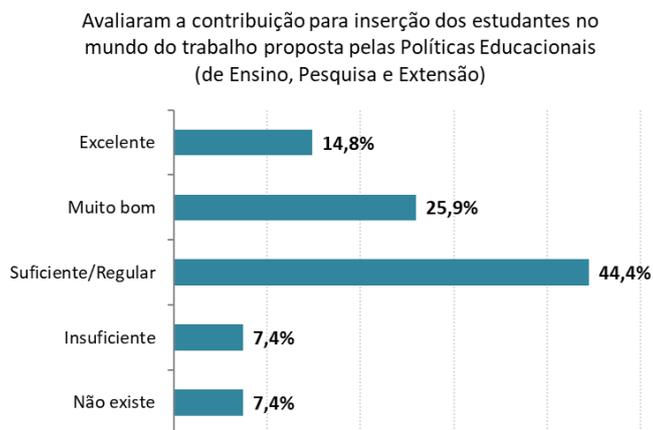


Gráfico 48: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

3.1.3.2 Dimensão: Extensão

3.1.3.2.1 Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão

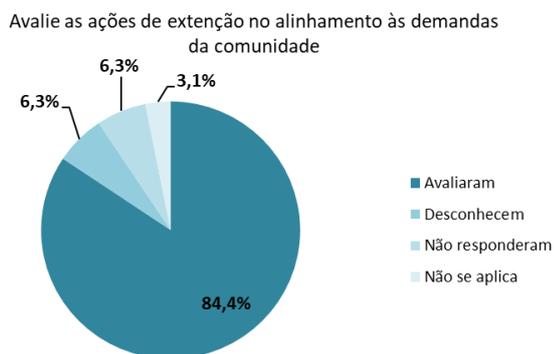


Gráfico 49: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.



Gráfico 50: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.

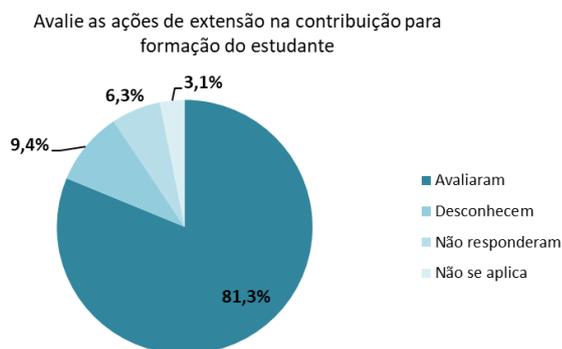


Gráfico 51: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

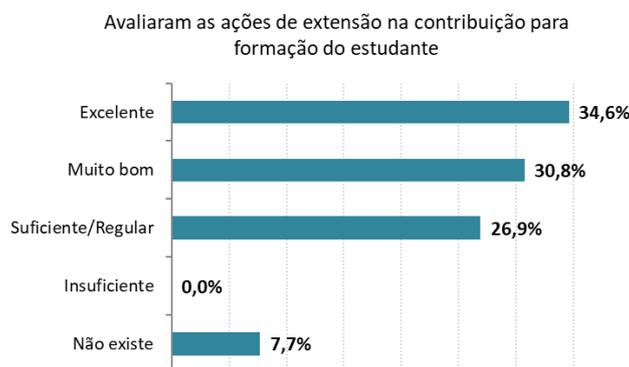


Gráfico 52: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

3.1.3.3 Dimensão: Pesquisa e Inovação

3.1.3.3.1 Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa

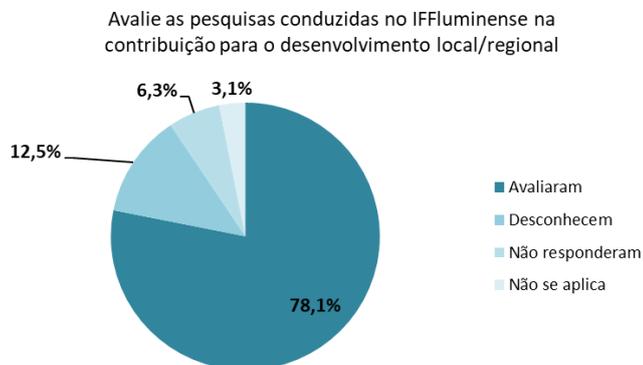


Gráfico 53: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

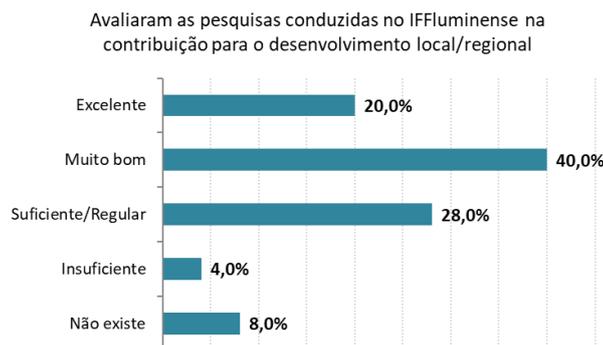


Gráfico 54: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

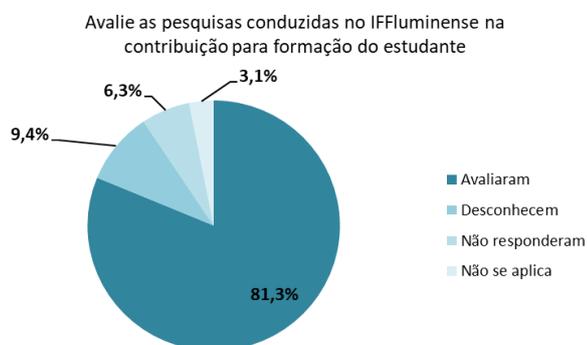


Gráfico 55: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

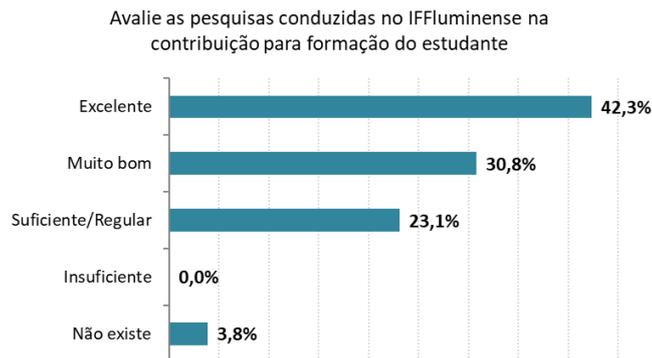


Gráfico 56: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

3.1.3.4 Dimensão: Apoio ao discente

3.1.3.4.1 Macroprocesso: Atendimento ao discente

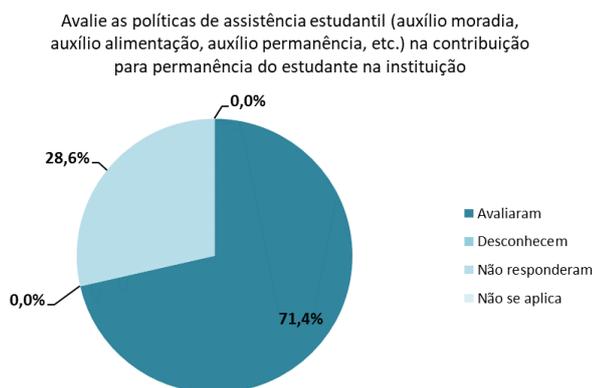


Gráfico 57: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

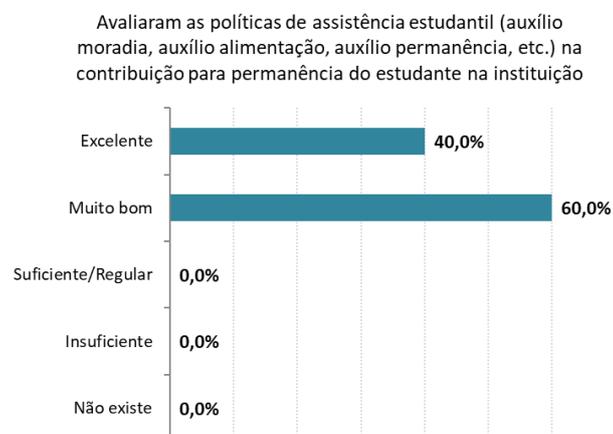


Gráfico 58: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

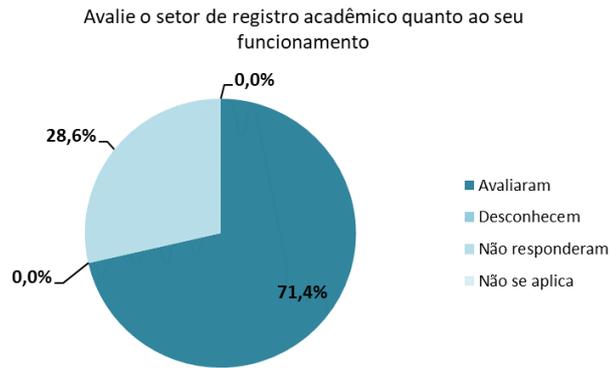


Gráfico 59: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

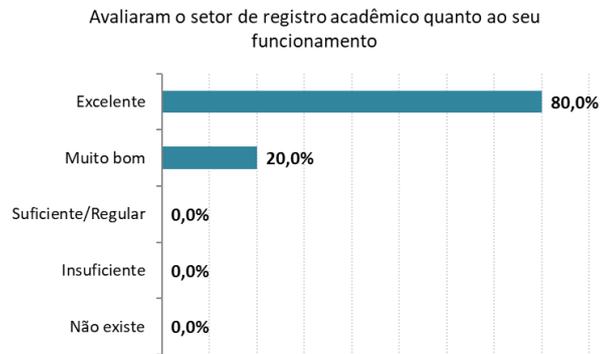


Gráfico 60: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

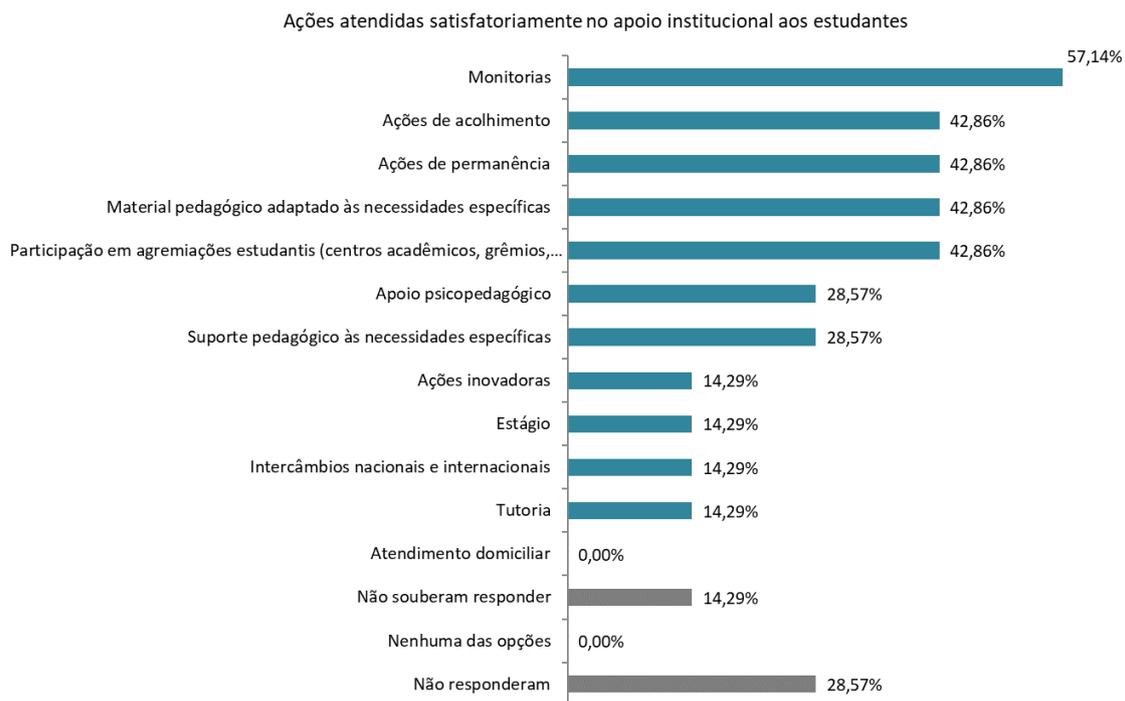


Gráfico 61: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.

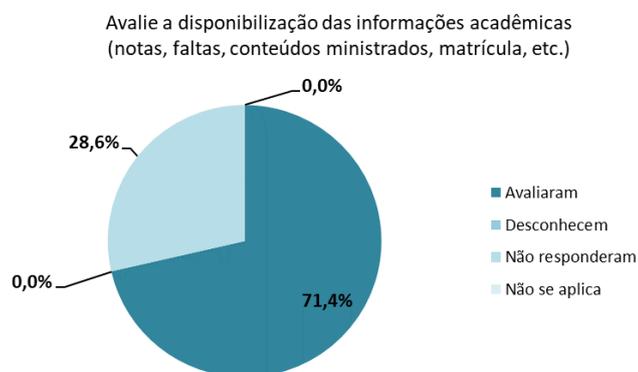


Gráfico 62: Disponibilização das informações acadêmicas.

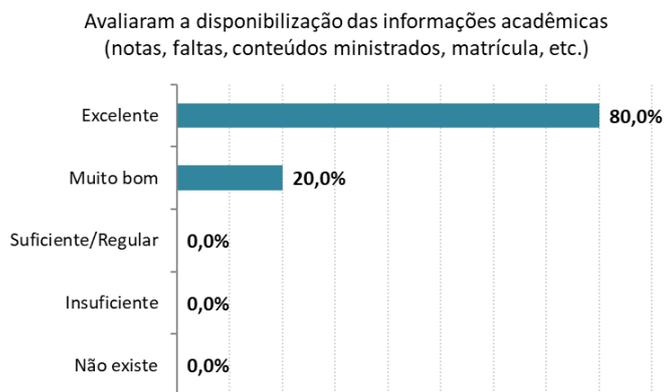


Gráfico 63: Avaliaram a disponibilização das informações acadêmicas.

3.1.4 Eixo: Políticas de Gestão

3.1.4.1 Dimensão: Gestão de pessoal

3.1.4.1.1 Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.

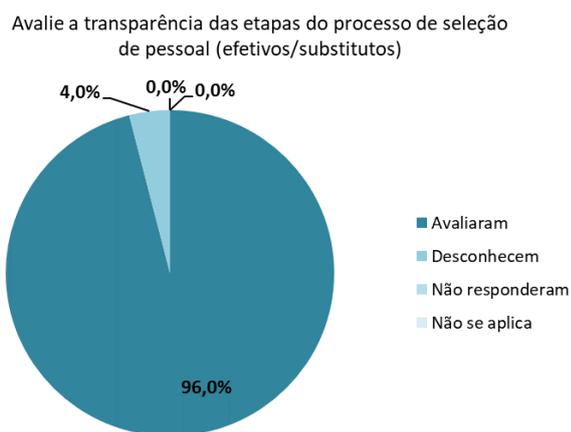


Gráfico 64: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

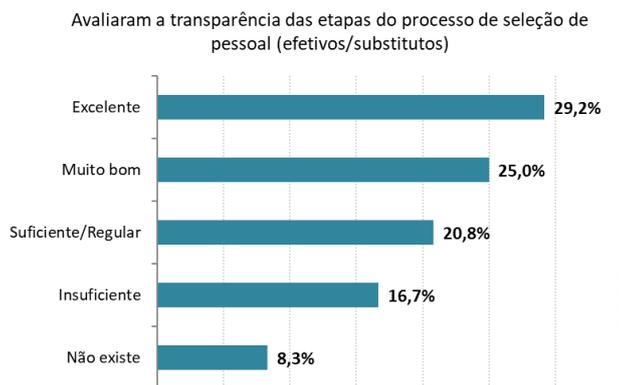


Gráfico 65: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

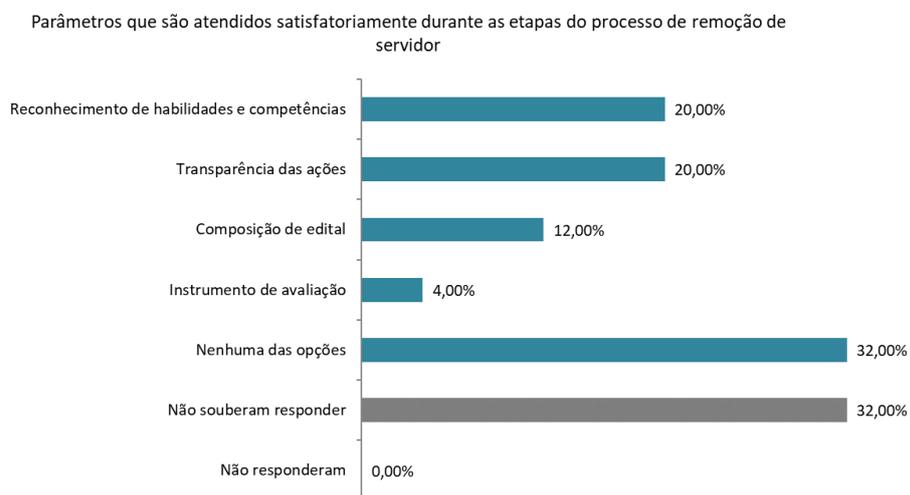


Gráfico 66: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.



Gráfico 67: Reconhecimento de habilidades e competências.

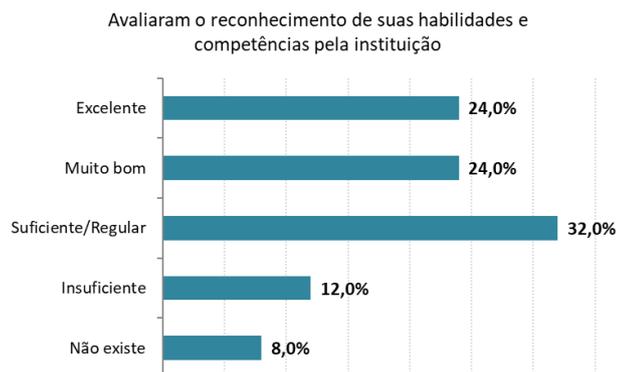


Gráfico 68: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.



Gráfico 69: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.



Gráfico 70: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.

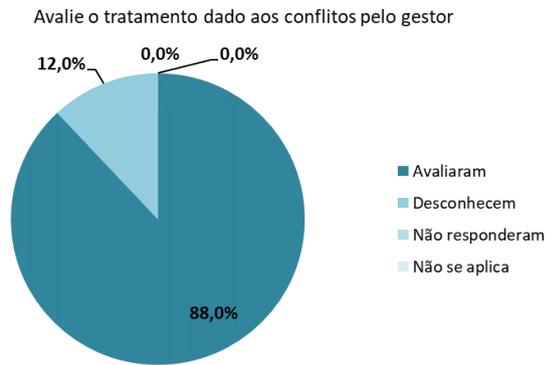


Gráfico 71: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

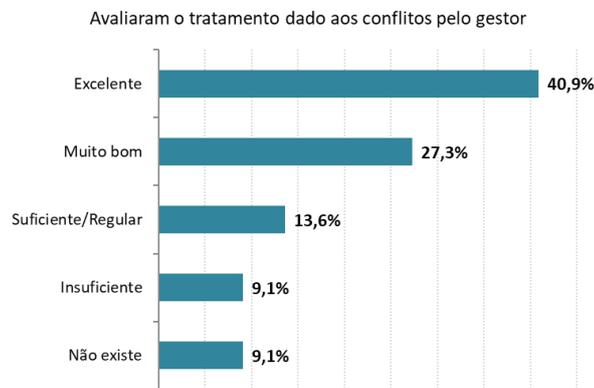


Gráfico 72: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.



Gráfico 73: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

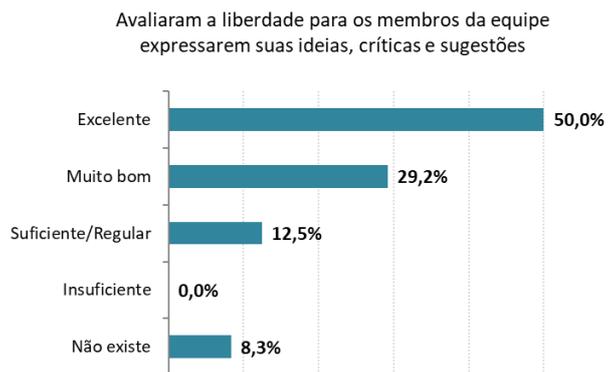


Gráfico 74: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.



Gráfico 75: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

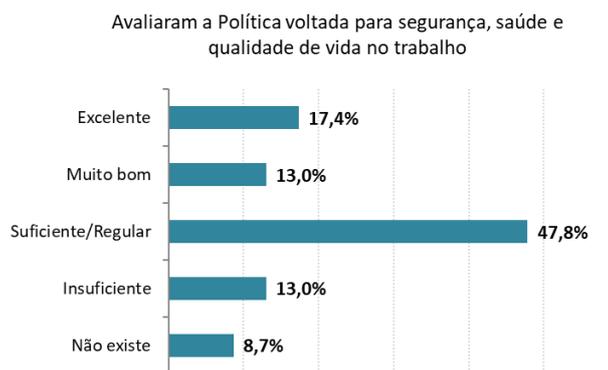


Gráfico 76: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.



Gráfico 77: Satisfação geral em relação ao trabalho.

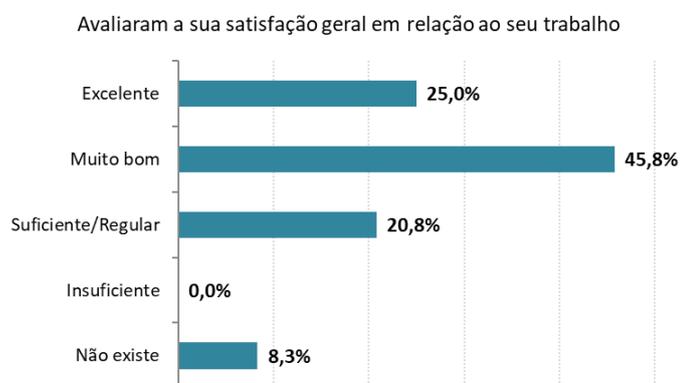


Gráfico 78: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.

3.1.5 Eixo: Políticas de Infraestrutura

3.1.5.1 Dimensão: Engenharia e infraestrutura

3.1.5.1.1 Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.

Avalie a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos

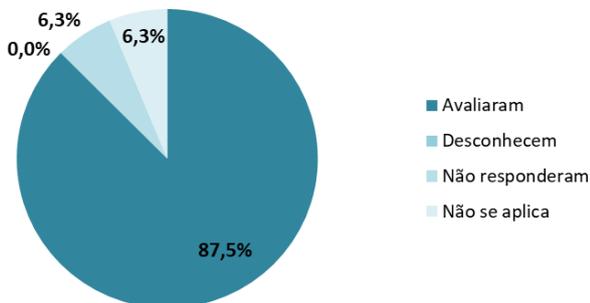


Gráfico 79: Biblioteca quanto às instalações.

Avaliaram a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos

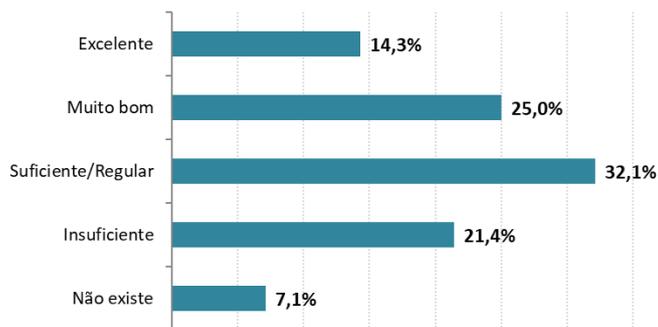


Gráfico 80: Avaliaram as bibliotecas quanto às instalações.

Avalie as SALAS DE AULA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade)

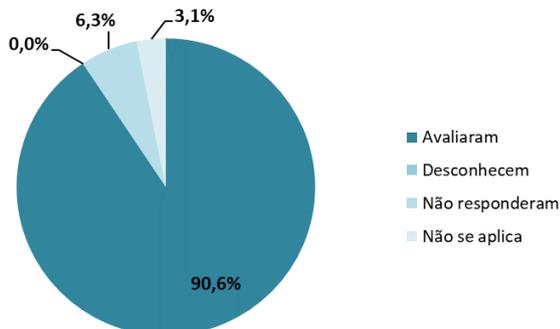


Gráfico 81: Salas de aulas quanto às instalações.

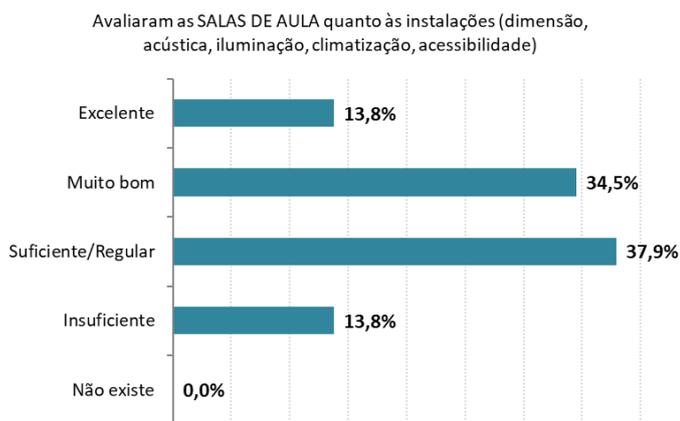


Gráfico 82: Avaliaram as salas de aulas quanto às instalações.

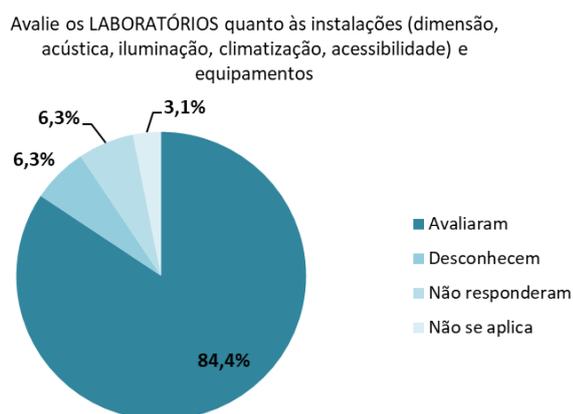


Gráfico 83: Laboratórios quanto às instalações.

Avaliaram os LABORATÓRIOS quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade) e equipamentos

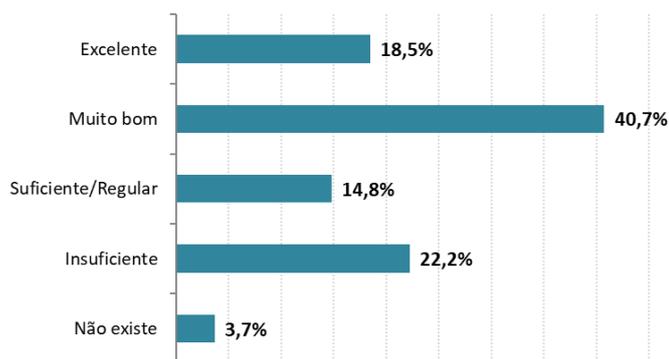


Gráfico 84: Avaliaram os laboratórios quanto às instalações.

Avalie a CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)

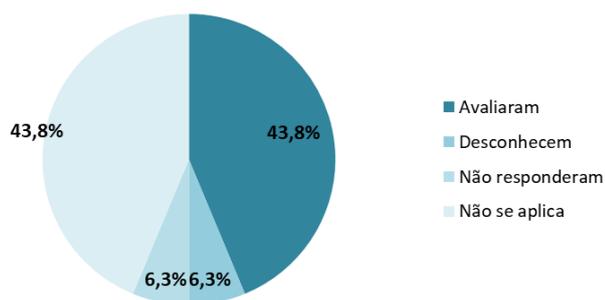


Gráfico 85: Cantina quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.

Avaliaram a CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)

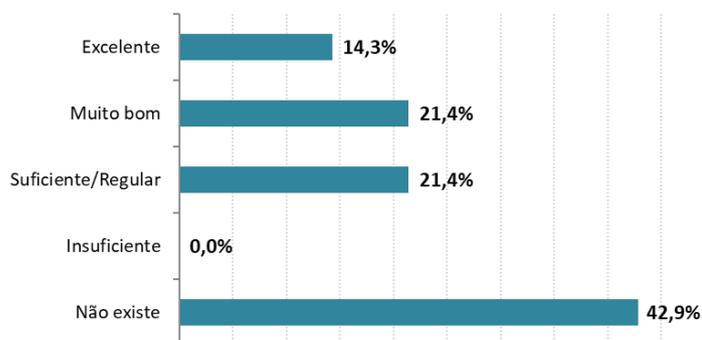


Gráfico 86: Avaliaram as cantinas quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.

Avalie o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)

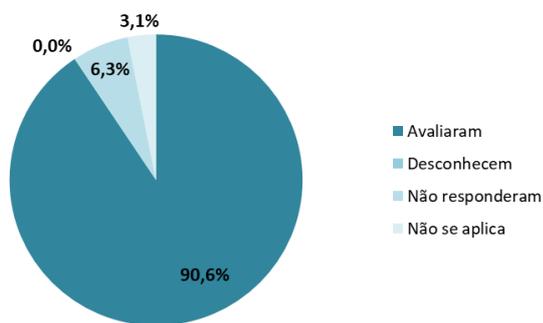


Gráfico 87: Refeitório quanto a adequação às necessidades dos estudantes.

Avaliaram o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)

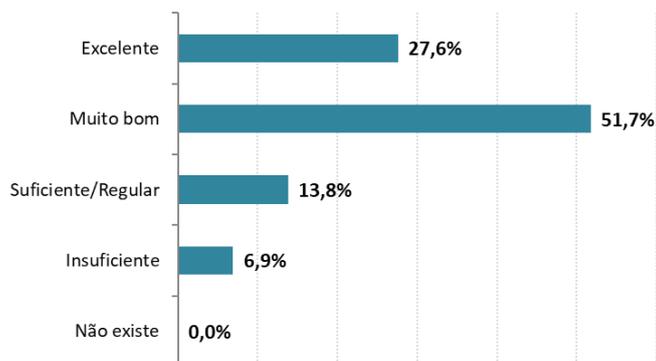


Gráfico 88: Avaliaram os refeitórios quanto a adequação às necessidades dos estudantes.

Avalie o AUDITÓRIO quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade, e equipamentos de multimídia

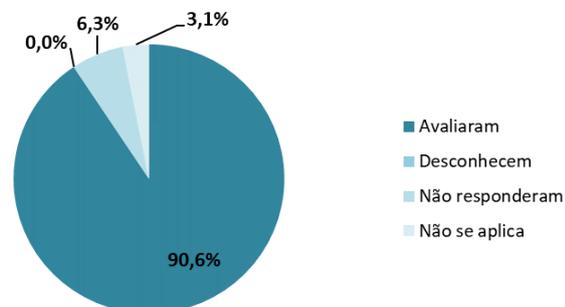


Gráfico 89: Auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.

Avaliaram o AUDITÓRIO quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade, e equipamentos de multimídia

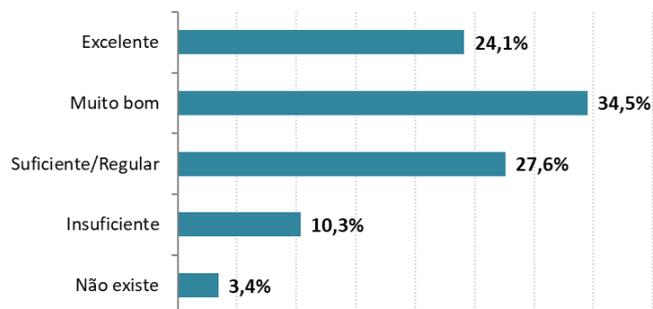


Gráfico 90: Avaliaram os auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.

Avalie os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

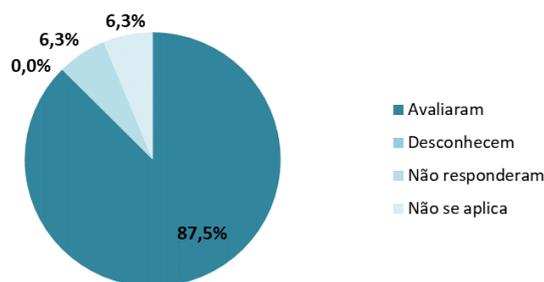


Gráfico 91: Espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.

Avaliaram os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

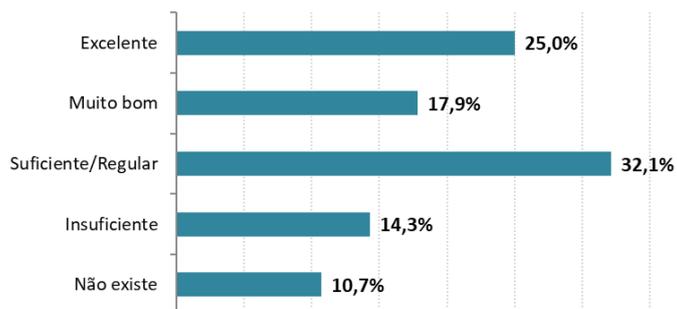


Gráfico 92: Avaliaram os espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.

Avalie BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)

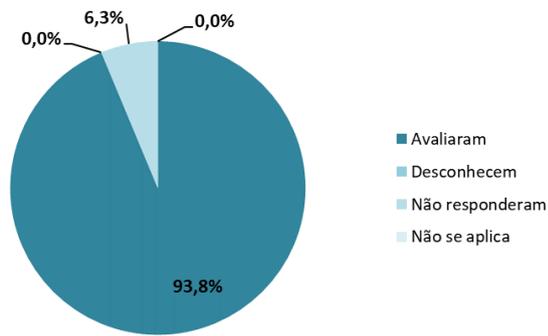


Gráfico 93: Banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.

Avaliaram os BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)

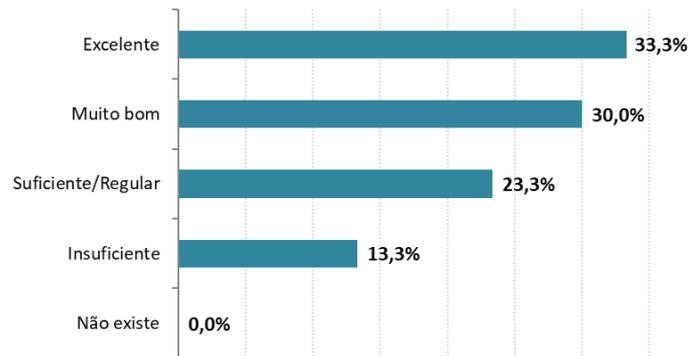


Gráfico 94: Avaliaram banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.

Avalie as adequações das instalações da instituição para pessoas com necessidades específicas

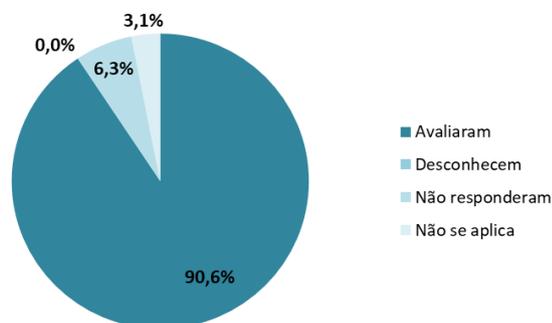


Gráfico 95: Adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.

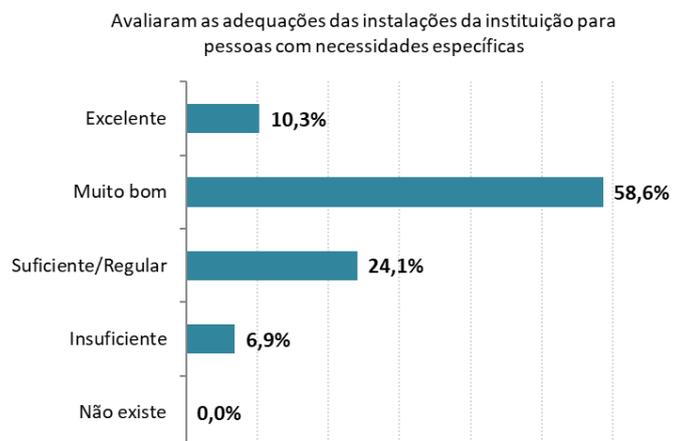


Gráfico 96: Avaliaram as adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.

3.1.5.2 Dimensão: Tecnologia da informação

3.1.5.2.1 Macroprocesso: Adequações da T.I.

Em relação ao Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, há condições de infraestrutura tecnológica que possibilite:

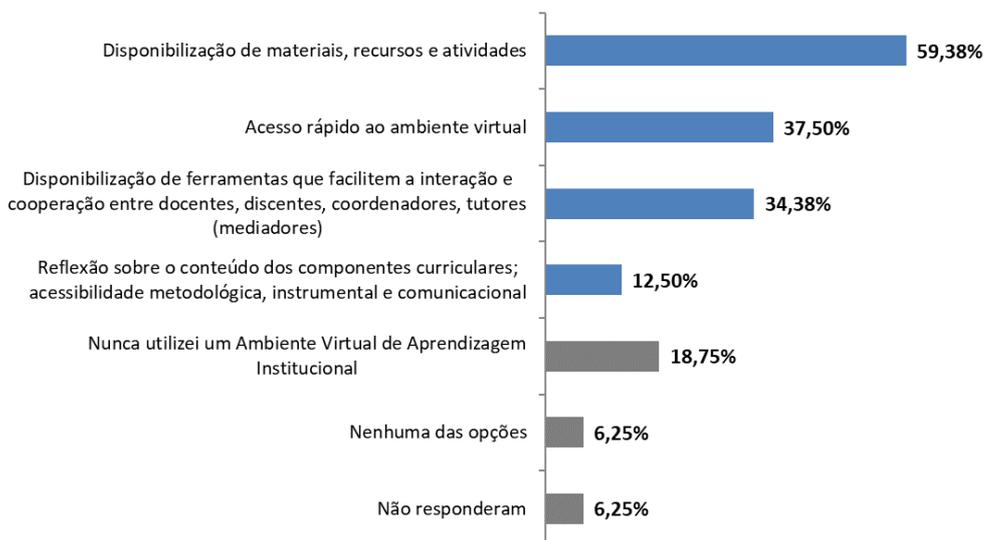


Gráfico 97: Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional.

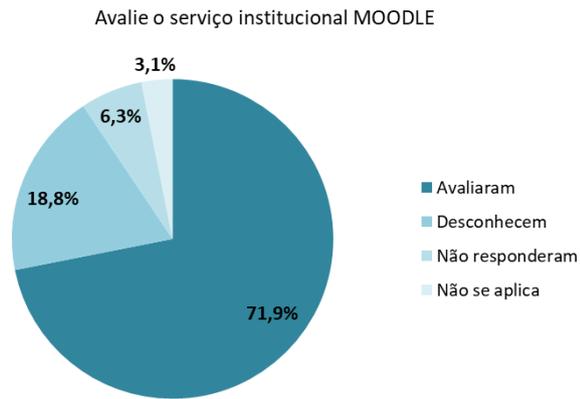


Gráfico 98: Serviço institucional MOODLE.

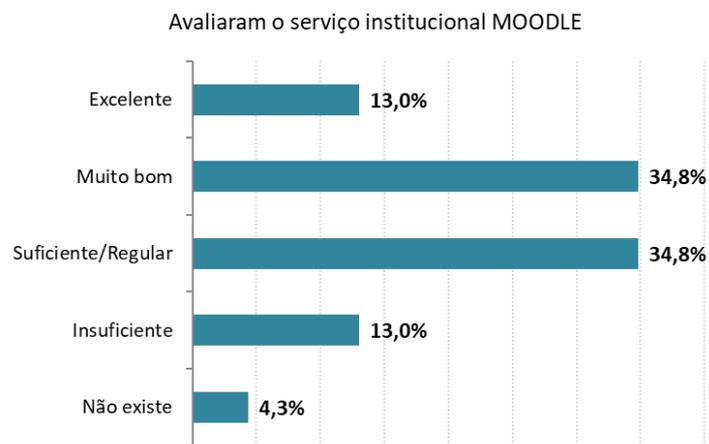


Gráfico 99: Avaliaram o serviço institucional MOODLE

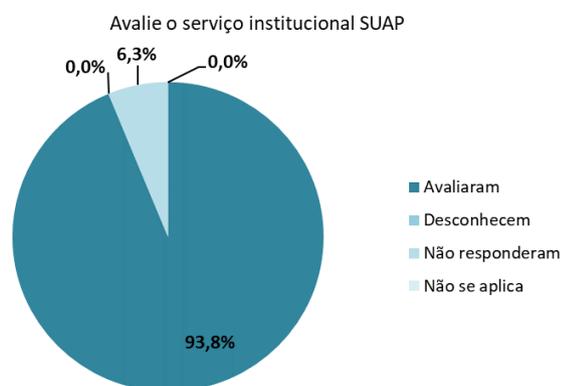


Gráfico 100: Serviço institucional SUAP

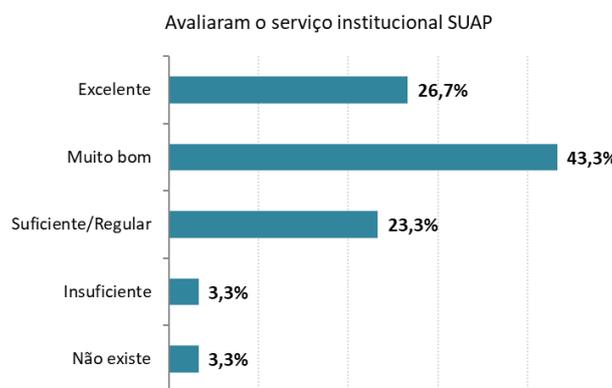


Gráfico 101: Avaliaram o serviço institucional SUAP

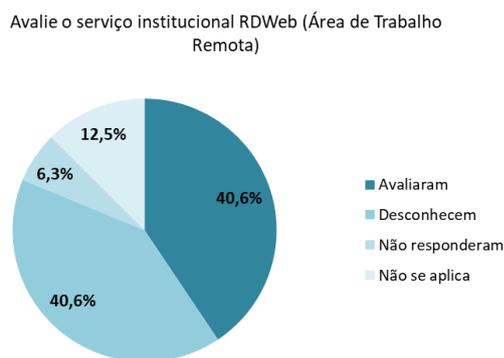


Gráfico 102: Serviço institucional RDWeb

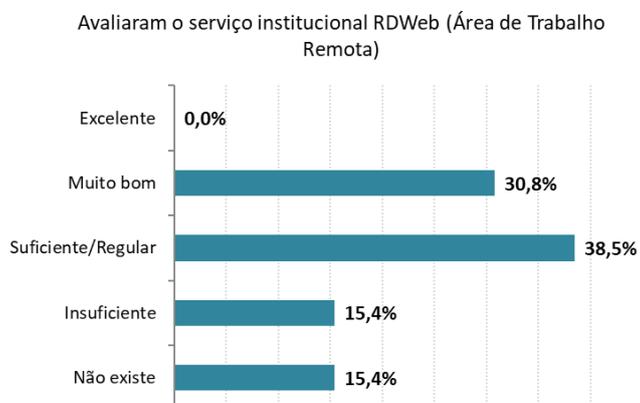


Gráfico 103: Avaliaram o serviço institucional RDWeb

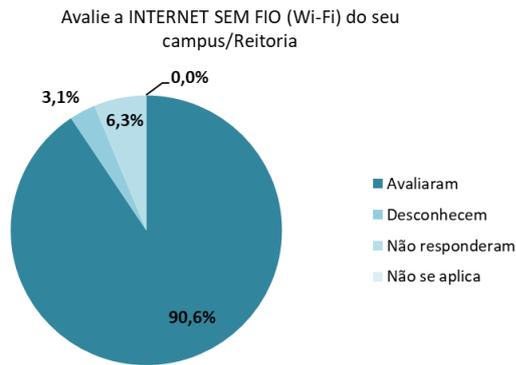


Gráfico 104: Internet sem fio (Wi-Fi)

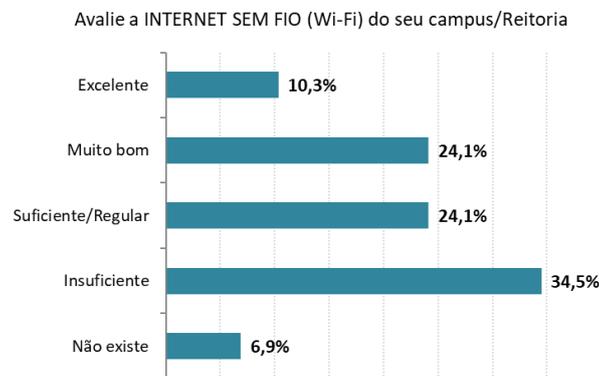


Gráfico 105: Avaliaram a internet sem fio (Wi-Fi)

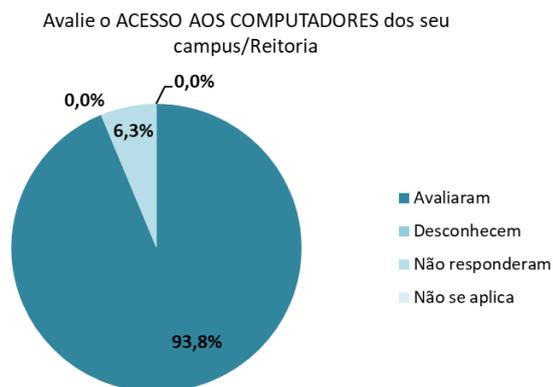


Gráfico 106: Acesso aos computadores

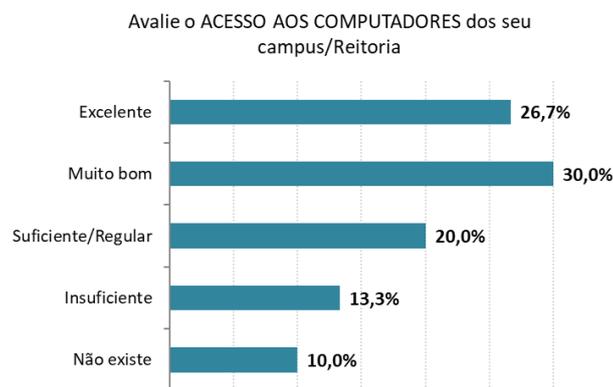


Gráfico 107: Avaliaram o acesso aos computadores

3.1.6 Eixo: Avaliação Institucional

3.1.6.1 Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional

3.1.6.1.1 Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional

Avalie a contribuição para ações de melhoria promovida pela Autoavaliação Institucional

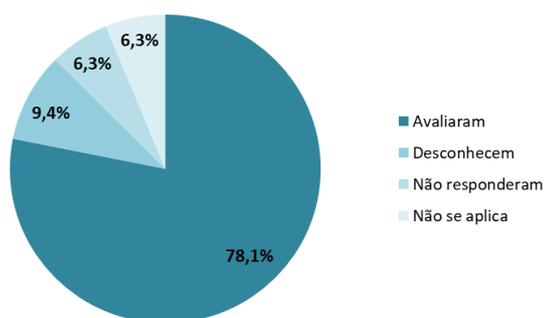


Gráfico 108: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

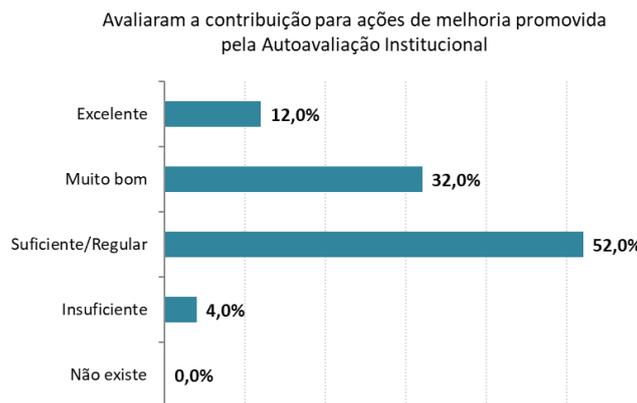


Gráfico 109: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

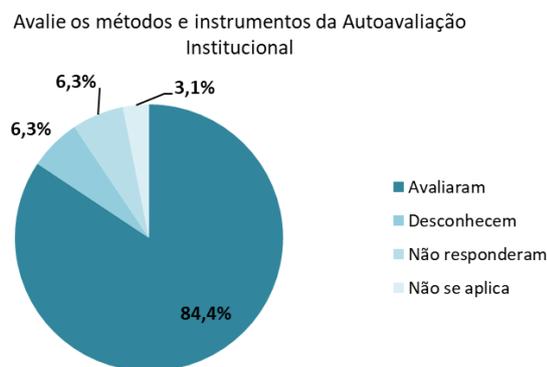


Gráfico 110: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.

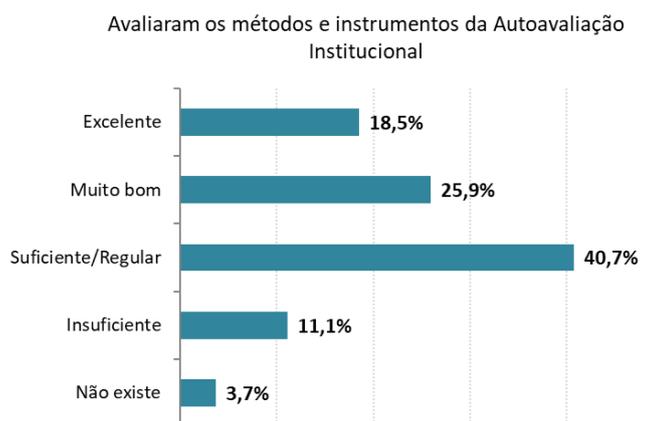


Gráfico 111: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.

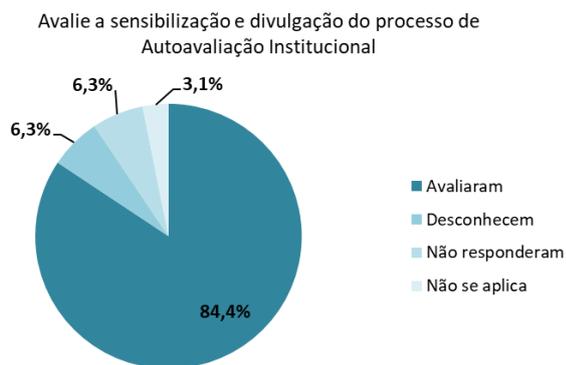


Gráfico 112: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

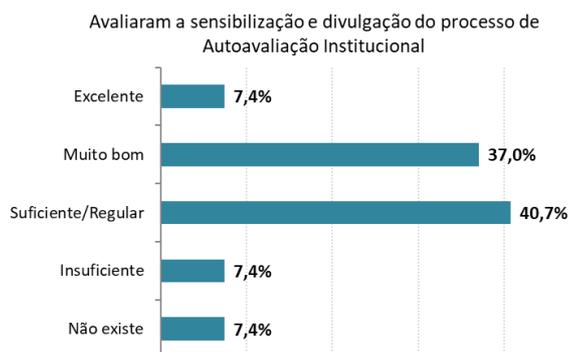


Gráfico 113: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

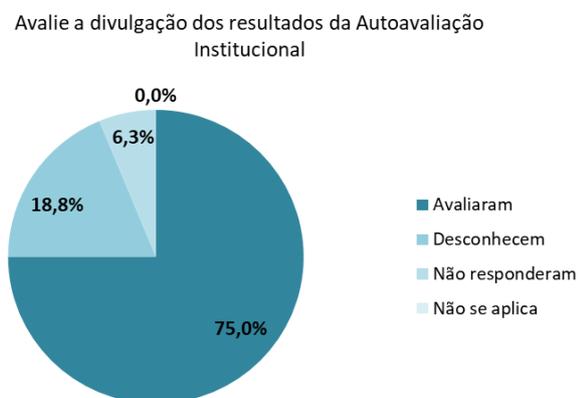


Gráfico 114: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

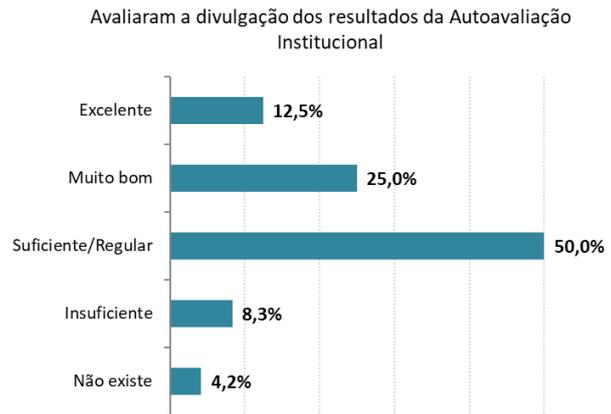


Gráfico 115: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

4. ANÁLISE DE QUARTIS

Os principais resultados desta análise apresentam-se a seguir, destacando-se os itens classificados como de Prioridade Crítica.

Tabela 5: Indicadores distribuídos por área e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio	Área
1	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (avaliação dos estudantes)	4,143	Assistência ao estudante
2	Avalie a PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões)	2,815	Assistência ao estudante
3	Avalie as POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc.) na contribuição para PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE na instituição	4,400	Assistência ao estudante
4	Avalie o NÍVEL DE FACILIDADE em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense	3,000	Comunicação
5	Avalie as estratégias de comunicação interna quanto a DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	3,500	Comunicação
6	Avalie a PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES E ÓRGÃOS COLEGIADOS em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais	3,769	Desenvolvimento Institucional
7	Avalie o ALINHAMENTO das AÇÕES INSTITUCIONAIS com a MISSÃO do IFFluminense	3,643	Desenvolvimento Institucional
8	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação à Instituição	3,871	Desenvolvimento Institucional
9	Avalie a APRENDIZAGEM proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,607	Ensino
10	Avalie a INCLUSÃO proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas	3,571	Ensino
11	Avalie a MODERNIDADE, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino	3,704	Ensino
12	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão)	3,333	Ensino
13	Avalie o setor de REGISTRO ACADÊMICO quanto ao seu funcionamento	4,800	Ensino
14	Avalie a disponibilização das informações acadêmicas (notas, faltas, conteúdos ministrados, matrícula, etc.)	4,800	Ensino
15	Avalie a TRANSPARÊNCIA, CLAREZA e o ACESSO nos atos de gestão	3,516	Gestão Reitoria
16	Avalie a TRANSPARÊNCIA nas políticas de aplicação dos recursos financeiros	3,967	Gestão Reitoria
17	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão da Reitoria (e-mail, telefone e SUAP)	3,682	Gestão Reitoria
18	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão local (no Campus) (e-mail, telefone e SUAP)	3,929	Gestão Reitoria
19	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (Servidores)	3,522	Gestão de Pessoas
20	Avalie a TRANSPARÊNCIA das etapas do processo de SELEÇÃO DE PESSOAL (efetivos/substitutos)	3,500	Gestão de Pessoas
21	Avalie o RECONHECIMENTO de suas habilidades e competências pela instituição	3,440	Gestão de Pessoas
22	Avalie a EFETIVIDADE na comunicação entre MEMBROS DO SETOR e a CHEFIA IMEDIATA	4,200	Gestão de Pessoas
23	Avalie o TRATAMENTO dado aos conflitos pelo GESTOR	3,818	Gestão de Pessoas
24	Avalie a LIBERDADE para os membros da equipe expressarem suas IDEIAS, CRÍTICAS e SUGESTÕES	4,125	Gestão de Pessoas
25	Avalie a Política voltada para SEGURANÇA, SAÚDE e QUALIDADE DE VIDA no trabalho	3,174	Gestão de Pessoas
26	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação ao seu TRABALHO	3,792	Gestão de Pessoas
27	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS (feiras, atividades culturais, workshops, seminários, palestras, etc.) na CONTRIBUIÇÃO para formação acadêmica/profissional	3,867	Extensão, Cultura, Esporte e Diversidade
28	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS na INTEGRAÇÃO entre a comunidade interna e externa	3,733	Extensão, Cultura, Esporte e Diversidade
29	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO no alinhamento às DEMANDAS DA COMUNIDADE	3,630	Extensão, Cultura, Esporte e Diversidade
30	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	3,846	Extensão, Cultura, Esporte e Diversidade
31	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL	3,600	Pesquisa e Pós-Graduação
32	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	4,077	Pesquisa e Pós-Graduação
33	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para ações de melhoria promovida pela AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3,520	Avaliação Institucional
34	Avalie os MÉTODOS E INSTRUMENTOS da Autoavaliação Institucional	3,444	Avaliação Institucional
35	Avalie a SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional	3,296	Avaliação Institucional
36	Avalie a DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional	3,333	Avaliação Institucional
37	Avalie a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos	3,179	Infraestrutura
38	Avalie as SALAS DE AULA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade)	3,483	Infraestrutura
39	Avalie os LABORATÓRIOS quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade) e equipamentos	3,481	Infraestrutura
40	Avalie a CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)	2,643	Infraestrutura

41	Avalie o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)	4,000	Infraestrutura
42	Avalie o AUDITÓRIO quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade, e equipamentos de multimídia	3,655	Infraestrutura
43	Avalie os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.	3,321	Infraestrutura
44	Avalie BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)	3,833	Infraestrutura
45	Adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades específicas	3,724	Infraestrutura
46	Avalie o serviço institucional MOODLE	3,391	Tecnologia da Informação
47	Avalie o serviço institucional SUAP	3,867	Tecnologia da Informação
48	Avalie o serviço institucional RDWeb (Área de Trabalho Remota)	2,846	Tecnologia da Informação
49	Avalie a INTERNET SEM FIO (Wi-Fi) do seu campus/Reitoria	2,966	Tecnologia da Informação
50	Avalie o ACESSO AOS COMPUTADORES dos seu campus/Reitoria	3,500	Tecnologia da Informação

Tabela 6: Resultado da análise de quartis e priorização dos itens listados na tabela 5.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	2,643 – 3,441	3,441 – 3,618	3,618 – 3,862	3,862 – 4,8
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Assistência Estudantil

Item 2: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões

O ano de 2022 foi marcado pelo processo de retorno à presencialidade pós-pandemia. Esse retorno significou um esforço para os discentes no que diz respeito à organização da rotina de estudos e o desenvolvimento de habilidades sociais no convívio com seus pares e com os docentes. Esse processo de adaptação dificultou que os estudantes participassem mais ativamente em reuniões de tomadas de decisões em um primeiro momento. Contudo, no decorrer do ano os estudantes foram se apropriando dos processos e conseguiram organizar o grêmio estudantil para dar início a uma participação mais ativa.

Algumas ações já realizadas que podem influenciar na melhoria da avaliação deste item: ampliação da divulgação dos Editais de inscrições para participação das instâncias de representação estudantil, inclusive nos grupos de WhatsApp de todas as turmas; auxílio na efetivação da inscrição dos estudantes interessados; incentivo aos estudantes a participar de representação estudantis e criação do grêmio estudantil.

Além disso, algumas novas ações estão sendo realizadas em 2023 ou estão em planejamento para sua execução. Com o aumento da equipe do setor de Assistência Estudantil, temos realizado rodas de conversas e encontros para motivar os estudantes a participar cada vez mais dos espaços de tomadas de decisões. Faz parte do planejamento do setor: apresentação das

representações estudantis aos estudantes no evento da Semana de Cultura e Integração; ampliar a divulgação dos processos de escolha de representação estudantil; apoiar os estudantes do grêmio estudantil nas suas ações.

Comunicação

Item 4: Avalie o nível de facilidade em localizar as informações desejadas no portal do IFFluminense

Apesar de ter entrado no quartil de prioridade crítica, o item ficou com avaliação média que indica um grau de satisfação de suficiente/regular. O layout do Portal do IFFluminense não é de responsabilidade do *campus*, sendo mantido o padrão institucional. Em relação ao conteúdo disponibilizado, existe um ponto de melhoria em relação à atualização das informações de forma periódica. Já foram realizadas algumas ações de revisão em 2022 e estão previstas novas ações em 2023 para garantir a manutenção e atualização periódica dos conteúdos. Além disso, outra estratégia adotada pelo *campus* está na integração das ações de comunicação com o uso das redes sociais, aumentando a divulgação e facilitando o acesso a informações disponibilizadas no Portal, com um direcionamento direto para o conteúdo publicado.

Item 5: Avalie as estratégias de comunicação interna quanto à divulgação de informações

O ano de 2022 foi de readaptação e reajustes de processos internos com o retorno às atividades presenciais após mais de 2 anos devido ao período de pandemia. Os processos de comunicação interna também precisaram passar por esses reajustes, visto que durante a pandemia várias atividades precisaram ter sua execução adaptada a uma realidade emergencial de trabalho remoto. Algumas ações já foram realizadas em 2022 visando padronizar e documentar algumas atividades, por meio de criação de fluxos e modelagem de processos. Essas ações permitem uma melhor gestão e execução dos processos, o que também facilita a comunicação interna entre os setores. Essas ações serão mantidas em 2023 e estão previstas no PAA do *campus*. Outras ações também já executadas ou previstas para 2023 para melhoria deste indicador são: planejamento em calendário acadêmico das reuniões pedagógicas e/ou gerais; criação de uma agenda unificada do *campus* para que todos os eventos e reuniões sejam públicos para toda a comunidade, evitando conflitos de agendas por falta de comunicação; divulgação de informações por meio de quadros e murais, além do envio de e-

mails; periodicidade de reuniões gerais para compartilhamento de informações com a comunidade; manutenção de grupos em aplicativo de mensagens instantâneas para divulgação de avisos rápidos e reforço de informações compartilhadas por e-mail; previsão de criação de um modelo de informativo periódico para ser divulgado para a comunidade interna em formato digital. Vale reforçar que a nota deste indicador ficou em uma avaliação entre suficiente e muito bom!

Ensino

Item 9: Avalie a aprendizagem proposta pelas políticas institucionais de ensino.

2022 foi um ano de retorno à presencialidade pós-pandemia, em que o calendário estava atrasado, muitos professores e alunos não se conheciam presencialmente, acarretando ansiedade e baixo desempenho escolar. O calendário acadêmico está normalizado, com aulas 100% presenciais. Alguns exemplos de ações realizadas visando melhor desenvolvimento da aprendizagem, integração e readaptação dos estudantes: oficina de Matemática para os ingressantes melhorarem o desempenho escolar; aulas nos sábados letivos como importante ferramenta para promover integração entre as turmas; fortalecimento dos processos de monitorias das disciplinas; reuniões pedagógicas periódicas para debater e analisar o trabalho realizado e propor novas ações.

Item 10: Avalie a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas

Como pode ser verificado no gráfico 43, 89,3% dos respondentes avaliaram este item de forma satisfatória (suficiente, muito bom ou excelente). Durante o período de ensino remoto emergencial foi difícil realizar o acompanhamento psicopedagógico com os estudantes, principalmente dos com algum tipo de deficiência, pois muitos moravam em regiões com baixa acessibilidade à internet ou não sabiam utilizar os equipamentos de forma correta e no retorno a adaptação foi difícil. Passamos também por uma escassez de recursos financeiros, o que limitou a quantidade de auxílios a serem disponibilizados para os estudantes.

Fizemos o aumento das contratações de profissionais alocados no NAPNE (Intérpretes de LIBRAS, Cuidador, psicopedagogo, mediador educacional, pedagoga) para atender as necessidades educacionais específicas dos estudantes que necessitam do recurso. Também foram realizados o projeto “Roda de conversa”, para minimizar os impactos da ansiedade que o retorno presencial causou nos estudantes. Também organizamos uma sala de atendimento

individualizado com materiais, computadores e tecnologias de acessibilidade. A chegada da assistente social e da professora de Atendimento Educacional Especializado também nos favoreceu para atender às demandas institucionais. O trabalho de toda a equipe tem sido muito bom e bem avaliado por toda a comunidade. O planejamento é manter, fortalecer e ampliar todas as ações que já vem sendo realizadas após esse período de adaptação que ocorreu no início do ano letivo de 2022, como já foi citado.

Item 12: Avalie a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

O gráfico 48 indica que mais de 85% dos respondentes avaliaram este item de forma satisfatória. Em 2022, mesmo com o acúmulo de demandas devido ao processo de retorno presencial, muitas ações foram realizadas para fortalecer a inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Algumas ações já realizadas em 2022/2023: visitas técnicas; fortalecimento da agência de oportunidades; parcerias com empresas para programas de estágio; projetos de ensino com estudantes do curso de Administração que apresentaram informações sobre o mundo do trabalho para todas as turmas. Em relação à parceria com empresas, vale destacar o convênio assinado com a empresa Compass UOL, uma parceria para toda a instituição que foi estruturada por meio do *campus* Quissamã. Em 2023, 5 estudantes do curso técnico de informática já entraram no programa de estágio da empresa por meio desta parceria. Entre 2022 e 2023, o número de alunos do *campus* que estão realizando estágios mais que triplicou, o que demonstra o resultado das atividades da Agência de Oportunidades.

Em uma continuidade deste trabalho, novas ações estão no planejamento para serem realizadas: monitoramento de egressos; buscar mais parcerias com empresas da região; implementar FICs voltado para o tema; aumentar visitas técnicas; buscar projetos voltados para orientação vocacional.

Gestão Reitoria

Item 15: Avalie a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão

O item ficou avaliado entre suficiente/regular e muito bom. Avaliando o gráfico 17 da seção 3, é possível identificar que 87,1% dos respondentes consideram este item como satisfatório, sendo que mais de 58% avaliaram como muito bom ou excelente. Este item engloba ações tanto relacionadas à gestão do *campus* quanto à Reitoria, sendo seu resultado também influenciado por essas duas áreas. Em relação ao *campus*, assim como já foi destacado em itens anteriores,

também existe o impacto do retorno da pandemia, em que surgiam muitas demandas emergenciais e readaptações eram necessárias, considerado o cenário conturbado durante o período de ensino remoto. O *campus* mantém uma periodicidade de reuniões gerais para compartilhamento de informações e debates com a comunidade. Essas ações estão previstas para serem mantidas e fortalecidas em 2023, conforme previsão do PAA. Outras ações que podem ser destacadas em relação a este item: divulgação do relatório do PAA 2022 no Portal do IFFluminense, além de ter sido apresentado em reunião geral; divulgação do relatório da Autoavaliação Institucional; elaboração do POCV 2023.2-2028.1 feita em conjunto com toda a comunidade. Além disso, está prevista para 2023 a criação de um modelo de informativo periódico para compartilhar informações da gestão e setores do *campus*.

Gestão de Pessoas

Item 19: Avalie a acessibilidade e inclusão nas ações institucionais

Conforme pode ser verificado no gráfico 10 da seção 3, 93,4% dos respondentes avaliaram este item como satisfatório, sendo que 60% como Muito Bom ou Excelente! Os processos de acessibilidade no *campus* Quissamã para servidores abarcam os aspectos de infraestrutura física do *campus* (pisos táteis, placas em braille). Entendemos que as ações de acessibilidade e inclusão, em sentido amplo, devem ser pautadas em âmbito institucional. A equipe do NAPNE do *campus* Quissamã cresceu e se fortaleceu muito em 2022/2023 e vem desempenhando um trabalho muito bom, sendo elogiado por toda a comunidade. A contratação de 3 mediadores educacionais e de uma psicopedagoga fortaleceu ainda mais a equipe e favoreceu as ações realizadas no *campus* e o processo de ensino e aprendizagem, pois realizam atividades de reforço, organização e aplicação de técnicas de estudos com os estudantes. Formações pedagógicas sobre PEIs, adaptações curriculares e tecnologias assistivas contribuíram para um ensino mais voltado para a especificidade do aluno, além da produção de materiais adaptados elaborados para atender suas necessidades individuais, tanto de mobilidade, quanto cognitivas. Além disso, são realizadas ações de sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade de se construir um ambiente inclusivo, acessível e de valorização do ser.

Item 20: Avalie a transparência das etapas dos processos de seleção de pessoal (efetivos e substitutos)

A avaliação do item ficou entre Suficiente e Muito Bom, com média de 3,5. Conforme pode ser verificado no gráfico 65 da seção 3, 75% dos respondentes analisaram de forma satisfatória esse ponto. O processo de seleção de servidores efetivo não é realizado diretamente pelo *campus*. Em relação à contratação de substitutos, todo o processo é disponibilizado no Portal de Seleções do IFFluminense, dando transparência a todas as etapas, inclusive com previsão de recurso por parte do candidato após a divulgação do resultado de cada etapa.

Item 21: Avalie o reconhecimento de suas habilidades e competências pela instituição

Pode ser verificado no gráfico 68 que 80% dos respondentes avaliaram este item de forma satisfatória (suficiente, muito bom ou excelente). Fazendo uma comparação com o gráfico 66, que trata de parâmetros atendidos satisfatoriamente nos processos de remoção de servidores, podemos verificar que apenas 20% consideram o reconhecimento de saberes e competências como um fator atendido nos critérios. Essa relação pode influenciar diretamente na avaliação do item 21. O processo de remoção é tratado de forma institucional e não tem uma atuação específica e direta do *campus*. O planejamento de ações para melhoria neste indicador deve ser pensado de forma institucional, já que deve ser um processo comum para todos os campi.

Item 25: Avalie a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

A avaliação do item ficou com média pouco acima do conceito de suficiente/regular. Como já citado em itens anteriores, o ano de 2022 trouxe um cenário complicado com o retorno presencial após pandemia. Além de um calendário apertado e o grande volume de novas demandas, o contexto apresentado pelo período de pandemia contribuiu para um clima mais tenso no ambiente de trabalho, em que os servidores ainda estavam muito preocupados e ansiosos com a situação e as notícias que aconteciam a cada semana, tanto no cenário de pandemia quanto em problemas que surgiam no dia a dia por conta desse período de readaptação.

Mesmo diante de um calendário mais curto, algumas ações foram realizadas e contribuíram para esse tema de segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho (envolvendo servidores e estudantes): realização de eventos e palestras com foco em saúde emocional; rodas de conversas com servidores e estudantes por meio de projeto; roda de leitura; eventos organizados pelo NUGEDIS, NEABI e NAPNE; Feira da Copa; confraternização de final de ano; “arraiá”; café junino; entre outros.

Em 2023, já tivemos a continuidade de algumas ações, incluindo também a reativação do evento de aniversariantes do mês, palestras sobre segurança no ambiente escolar, instalação do sistema de combate a incêndio. Além das ações citadas que serão mantidas em 2023, o planejamento do PAA2023 também foi realizado com a criação de objetivos alinhados com temas transversais, dentre eles saúde, segurança e qualidade de vida. É importante destacar também as ações a serem planejadas pelo Programa Institucional de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida.

Pesquisa e Pós-Graduação

Item 31: Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO LOCAL/REGIONAL

O resultado da avaliação reflete o forte perfil extensionista do *campus* que faz parte da memória desta comunidade escolar. Também é importante lembrar que o *campus* ainda não tem cursos de nível superior, o que inviabiliza a participação de vários editais de fomento à pesquisa. Vale destacar, conforme visto no gráfico 54, que 88% avaliaram este item de forma satisfatória, com 60% indicando como muito bom ou excelente.

Embora as ações de extensão sejam predominantes, temos projetos de pesquisa como o projeto intitulado “A Segurança e Saúde do Trabalho no contexto do *campus* Quissamã: sua importância e impactos na empregabilidade, saúde e bem-estar da comunidade” e o projeto “Impactos e consequências da Reforma do Ensino Médio em instituições educacionais do Rio de Janeiro” que visam o desenvolvimento local e regional.

Entendemos que a causa raiz de não termos mais projetos de pesquisa também encontra explicação na carga horária dos TAEs e docentes. Como é de conhecimento institucional, o nosso *campus* opera com um número muito reduzido de servidores que, além das suas atribuições diárias, se dedicam com afinco à pesquisa e à extensão dentro das suas possibilidades. Outro fator que tem impacto direto no número de servidores dedicados à pesquisa, extensão e inovação tem a ver com a mudança dos critérios dos editais de remoção. No passado, esses editais pontuavam os projetos desenvolvidos para a remoção. Esses critérios foram mudados, desestimulando a participação dos servidores. Dentro das ações para melhoria desse indicador, planejamos continuar divulgando amplamente os editais e oferecer suporte para a escrita de projetos e artigos.

Infraestrutura

Item 37: Avalie a biblioteca quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos

Conforme verificado no gráfico 80, mais de 70% dos respondentes avaliaram o serviço de forma satisfatória. Esse serviço é utilizado por poucos servidores e estudantes do *campus*, o que pode influenciar no resultado do item também, já que mais de 7% responderam que o serviço não existe. A atual biblioteca é instalada de forma adaptada em um espaço que muitas vezes pode se tornar inapropriada ou insuficiente para realização de algumas atividades. Dessa forma, o campus já possui projeto de prédio novo com a construção de uma biblioteca mais ampla e adequada.

Item 38: Avalie as salas de aulas quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade).

Conforme verificado no gráfico 82, mais de 86% dos respondentes avaliaram o serviço de forma satisfatória. Há ainda o que melhorar em suas dependências, como acessibilidade, multimídia etc. Dentro das ações para melhoria desse indicador, planejamos continuar buscando recursos para suprir as necessidades dos estudantes.

Item 39: Avalie os laboratórios quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade).

Conforme verificado no gráfico 84, 74% dos respondentes avaliaram o serviço de forma satisfatória. Porém o campus ainda precisa atualizar suas dependências e equipamentos de laboratórios, conforme opinião de 22,2% dos respondentes. Esta ação já está inserida no PDI 2023.2 – 2028.1 e sempre faz parte dos planejamentos anuais do *campus*.

Item 40: Avalie a cantina quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade no atendimento)

O *campus* Quissamã não possui uma cantina em funcionamento o que pode ser notado pelo gráfico 86, onde 42,9% dos respondentes apontaram que “não existe”. Atualmente temos o prédio do restaurante que, ainda não possui atendimento de cantina ou alimentação estudantil. No momento estamos em pleno procedimento de processo licitatório para contratação de empresa para fornecimento de alimentação estudantil e serviço de cantina.

Item 43: Avalie os espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação

Conforme verificado no gráfico 82, 75% dos respondentes avaliaram o serviço de forma satisfatória. Porém o campus ainda precisa melhorar suas dependências de convivência tanto para estudantes, quanto para servidores. Atualmente estamos limitados com nosso espaço físico construído e questões orçamentárias, ocasionando o impedimento de ampliação e urbanização desses espaços, porém trabalhamos buscando recursos financeiros para conseguirmos estruturá-los melhor. Uma melhor solução para esse item, assim como para os anteriores de infraestrutura, está atrelada à expansão do *campus* por meio da construção dos novos blocos, já planejados e previstos no planejamento de infraestrutura do PDI 2023.2 – 2028.1.

Avaliação Institucional

Item 33: Avalie a CONTRIBUIÇÃO para ações de melhoria promovida pela AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Quanto ao Eixo Avaliação Institucional, observa-se no item 33 representado na Tabela 5 (Indicadores distribuídos por área e ranking médio) que a contribuição para ações de melhoria foi vista como alta prioridade. Estes dados de criticidade poderiam estar relacionados ao desconhecimento da relação dos instrumentos da CPA com os demais instrumentos de gestão, tais como PDI e PAA; sendo necessário ampliar os esforços da gestão na divulgação de forma mais clara sobre quais ações de melhoria foram planejadas e realizadas a partir da criticidade na Autoavaliação institucional.

Item 34: Avalie os MÉTODOS E INSTRUMENTOS da Autoavaliação Institucional

No que diz respeito aos MÉTODOS E INSTRUMENTOS da Autoavaliação Institucional avaliados no item 34, apresentaram prioridade alta. A Comissão Central iniciou debates em dezembro de 2022 sobre a possibilidade de o questionário ser menor, focando em apenas 2 ou 3 eixos por ano; o que tornaria o questionário mais amigável e exequível. Discutiu-se sobre a Nota técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, que trata do Roteiro para Relatório de Autoavaliação, principalmente com relação aos eixos a serem avaliados em cada ano do triênio. Em fevereiro de 2023, devido às limitações de configuração do questionário no SUAP, a provável perda de sequência histórica para avaliação comparativa com os anos anteriores e ao curto prazo para a

próxima avaliação que ocorreria em março de 2023, votou-se por manter a avaliação nos 5 eixos (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura). No entanto, acreditamos que esse debate deva ser retomado, pensando na possibilidade de utilizar outra plataforma, se necessário.

Item 35: Avalie a SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional

De fato, destacamos algumas fragilidades que prejudicaram a sensibilização da Autoavaliação Institucional 2023, ano base 2022, que ocorreu no período de 01 a 26 de março de 2023. A primeira fragilidade que observamos foi quanto a interrupção temporária dos trabalhos da comissão da CPA no *campus*. No segmento TAE, um dos membros esteve de férias e o outro afastado por acidente de trabalho durante 17 dias no mês de março/23 e a gestão encontrou dificuldade em substituir, a pedido, os membros docentes em tempo hábil para sensibilização da comunidade interna. A segunda fragilidade que apontamos, foi a diferença dos calendários acadêmicos das unidades. No *campus* Quissamã estávamos no final do ano letivo de 2022 e recesso discente durante o período da avaliação institucional. O semestre letivo de 2023/1 teve início em 27/03, um dia após o encerramento do período da autoavaliação institucional; o que provavelmente afetou a participação de alunos e docentes.

Pensando nas ações possíveis para melhorar a SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional, o Campus Quissamã participou do Grupo de Trabalho com a CPA central que discutiu Estratégias para Fomentar a Participação da Comunidade Acadêmica. Uma das estratégias de curto prazo que apontamos foi a definição de um “**Dia D**”, voltado para o chamamento da comunidade a participar da Autoavaliação; ocupando os espaços com ações durante os horários de intervalo, entrada e saída, reservando o micrófono em função desta ação. Sendo imprescindível a colaboração da Direção de Ensino e dos docentes para que os alunos participem também durante o período de aula, como uma ação pedagógica.

Dentre as estratégias complementares de médio e longo prazo discutidas neste GT, seria necessário um trabalho conjunto da gestão do *Campus* com a CPA para realizar ações durante eventos, tais como o Integra IFF e os seminários interdisciplinares (DISSEMINAIFF), buscando ampliar a conscientização e apropriação do instrumento pela comunidade. Outra excelente ferramenta é o Projeto de Integração (PI), graças às múltiplas abordagens e integrações permitidas pelos projetos. Por isso, sugeriu-se, no documento, que os Projetos de Integração

possam incluir a temática da autoavaliação institucional, por meio de temas transversais como: matemática, cidadania, princípios da administração e gestão, informação e comunicação etc.

Item 36: Avalie a DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional

Embora os resultados da avaliação estejam refletidos em ações presentes no PAA, é preciso manter os esforços de apresentá-los de forma clara e específica à equipe de gestão durante o monitoramento do PAA e para toda a comunidade durante as reuniões gerais ordinárias.

Tecnologia da Informação

Item 46: Avalie o serviço institucional Moodle

Conforme pode ser verificado no gráfico 99 da seção 3, 82,6% dos respondentes avaliaram o item como suficiente, muito bom ou excelente, ficando sua avaliação média entre suficiente e muito bom. A infraestrutura do serviço não é mantida pelo *campus*. A plataforma não é utilizada por um número grande de docentes, o que pode contribuir para uma maior dificuldade dos estudantes com sua utilização, já que possuem menos familiaridade. Além disso, o login para acesso não é integrado com outras ferramentas, o que também acaba prejudicando o acesso, pois os estudantes esquecem suas senhas já que não utilizam com muita frequência. A análise interna por parte dos docentes que utilizam o Moodle é considerada muito boa, devido às ferramentas e recursos oferecidos pela plataforma. Os docentes que a utilizam geralmente reforçam as orientações com os estudantes e acompanham este processo para que não tenham maiores dificuldades. Diante do exposto, não foi considerado necessário o planejamento de ações mais amplas para este item, considerando que o resultado foi positivo e que as ações pontuais já realizadas pelos docentes são suficientes, sendo mais uma questão de hábito dos estudantes na utilização da ferramenta.

Item 48: Avalie o serviço institucional RDWeb (Área de Trabalho Remota)

Conforme verificado no gráfico 103, mais de 69% dos respondentes avaliaram o serviço de forma satisfatória. Esse serviço é utilizado por poucos servidores do *campus*, o que pode influenciar no resultado do item também, já que mais de 15% responderam que o serviço não existe, provavelmente por desconhecimento do mesmo por não o utilizarem. Esse serviço é mantido pela reitoria, ficando com o *campus* apenas a responsabilidade de controle de acesso. Dessa forma, não foram identificadas ações necessárias no *campus* para melhoria deste indicador.

Item 49: Avalie a internet sem fio (WI-FI) do seu *campus/reitoria*

Em 2022 estávamos com um problema na controladora wi-fi onde os *access points* ficavam reiniciando com frequência e restringiam a conexão de alguns celulares. Esse problema já foi solucionado em abril de 2023. Além disso, temos uma questão oscilação do wi-fi, dificultando o uso de aplicações em tempo real, como reuniões on-line. Já está realizado um trabalho para resolver este problema, sendo necessário um mapeamento das portas de todos os *switchs* e configurações lógicas na rede.

Outro ponto que pode contribuir para esta avaliação está na expansão de alguns espaços do *campus*, com a inauguração da quadra e do restaurante. Esses dois locais ainda não possuem nenhum *access point*, pois ainda não temos passagem de cabo de rede para esses pontos. Já está no planejamento para 2023 para avaliar a melhor solução para este caso.

Em 2022 já foram realizadas também substituição e instalação de novos *access points* no *campus*. Algumas salas, dependendo da localização, ainda possuem sinal mais fraco das redes wi-fi. A solução para esse caso é a instalação de novos *access points*, a depender da disponibilidade de recursos. O objetivo 8 previsto no PAA 2023 do *campus* Quissamã já prevê ações visando a melhoria destes pontos abordados neste item (Objetivo 8: Aumentar a velocidade dos pontos e garantir a uniformidade de acesso à rede de dados).

Item 50: Avalie o acesso aos computadores do seu *campus/reitoria*:

Verificado no gráfico 103 que mais de 76% dos respondentes avaliaram esse item de forma satisfatória. Além disso, 10% avaliaram como “não existe”, o que pode representar um grupo que não utiliza computadores do *campus*. Em 2023, foi realizada a substituição dos computadores dos servidores Técnicos Administrativos em quase sua totalidade, o que deve provocar uma melhora nesta questão para os próximos anos, já que são computadores mais atuais. Sobre os computadores dos laboratórios, existe um laboratório novo de informática inaugurado em 2022 com computadores mais atuais, além do IFFMaker, também inaugurado em 2022 e que conta com computadores para acesso dos estudantes e comunidade externa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de Autoavaliação Institucional é colocado como fator-chave no Modelo de Atuação Institucional do IFF (Modelo de Negócios) a ser observado no último Relatório de Gestão do Instituto Federal Fluminense. Essa visão sistêmica de gestão se apropria dos resultados da Autoavaliação para identificação dos potenciais melhorias e dos pontos críticos para que o processo de planejamento seja reavaliado.

É importante ressaltar o caráter parcial deste relatório. A análise de quartis realizada no ponto 4 informa precisamente quais indicadores são mais críticos, assim, será possível direcionar o caminho da gestão. Este relatório parcial ainda passará por uma devolutiva à equipe responsável pelas seguintes áreas: Ensino; Pesquisa e Pós-Graduação; Extensão, cultura e esporte; Desenvolvimento Institucional; Assistência ao estudante; Comunicação e Gestão de pessoas para análise e elaboração de estratégias com intuito de minimizar as fragilidades apresentadas na análise dos quartis.

6. REFERÊNCIAS

INEP. SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004.

MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001